MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SENAR 25 ANOS

Administração Regional do Maranhão

Relatório de Gestão

2016

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010 da DN TCU 154/2016.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ATeG – Assistência Técnica e Gerencial

AR – Administração Regional

CGU – Controladoria Geral da União

CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

DN – Decisão Normativa

EaD – Educação à Distância

ENEVA – Companhia brasileira com atuação nas áreas de geração e comercialização de energia elétrica e exploração e produção de gás natural

FAEMA – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão

FETAEMA – Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Maranhão

FPR – Formação Profissional Rural

IN – Instrução Normativa

MEC – Ministério da Educação

MR – Mulher Rural

OIT – Organização Internacional do Trabalho

PR – Produtor Rural

PS – Promoção Social

TR – Trabalhador Rural

UJ – Unidade Jurisdicionada

SEO – Sistema de Elaboração Orçamentária

GAS – Gestão de Atividades do SENAR

TCU – Tribunal de Contas da União

LISTA DE TABELAS/QUADROS.

Pág.
Organograma.....12
Quadro 3.4.1 Competências das Áreas Estratégicas 13
Quadro 3.5.1. Macroprocessos Finalísticos.....14 e 15
Quadro 4.1.2.1. Planos X Competências Institucionais 17
Quadro 4.2.1.1. Execução Física e Financeira das Ações.....19 e 20
Quadro 4.3.1.1.Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos.....22
Quadro 4.3.1.2.Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas modalidade Termo de Cooperação e Patrocinio.....23
Quadro 4.3.1.3. Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do RG..24
Quadro 4.3.1.4. Informação sobre a realização da receita 25
Quadro 4.3.1.5. Despesas por grupo e elemento de despesa.....26
Quadro 4.3.1.6. Despesas por grupo e elemento de despesa.....27
Quadro 4.4.1. Formação Profissional Rural – FPR.....28
Quadro 4.4.2. Promoção Social – PS 28
Quadro 4.4.3. Assistência Técnica e Gerencial – ATeG.....28
Quadro 4.4.4 Curso para produtores – Programa ABC Cerrado.....28

LISTA DE TABELAS/QUADROS

Quadro 4.4.5. – Programas Especiais - PE.....30
Quadro 4.4.6. Programa Rede E-Tec 30
Quadro 4.4.7. Programa Jovem Aprendiz.....30
Quadro 4.4.8. Outras Atividades – OA 30
Quadro 4.4.9. Desenvolvimento de Recursos Humanos – DRH 30
Quadro 5.2.1. Relação de Dirigentes e Membros Conselho Administrativo 68
Quadro 5.2.2. Relação dos Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal 68
Quadro 6.1.1.1.Força de Trabalho da Unidade Prestadora de Conta 71
Quadro 6.1.1.2. Distribuição da lotação efetiva da Unidade Prestadora de Conta 71
Quadro 6.1.1.3. Detalhamento da estrutura de funções Gratificadas na UPC 71
Quadro 6.3.1.1. Relação de Sistemas na Unidade Prestadora de Conta 75

LISTA DE TABELA/QUADROS

Quadro 9.1.1. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....81
Quadro 9.1.2. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....82
Quadro 9.1.3. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....83
Quadro 9.1.4. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....84
Quadro 9.1.5. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....85
Quadro 9.1.6. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....86
Quadro 9.1.7. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....87

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Peças Contábeis conforme Lei nº 6.404 de 15/12/1976 com as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº11.638 de 28/12/2007 e Lei nº 11.941 de 27/05/2009.

Relatório da Auditoria Independente.

SUMÁRIO

2. Apresentação

3. Visão Geral

4. Planejamento Organizacional e Resultados

5. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos

6. Áreas Especiais da Gestão

7. Relacionamento com a Sociedade

8.Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

9. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

10. Anexos e Apêndices

2 . Apresentação

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão apresenta o seu Relatório de Gestão, exercício de 2016, cumprindo o dever institucional de demonstrar os resultados alcançados aos órgãos de controle externo, à sociedade e à laboriosa classe de produtores rurais, em atendimento à missão de "realizar Educação Profissional e Promoção Social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país".

O Relatório de Gestão – 2016 está estruturado de modo a dimensionar todos os Programas desenvolvidos pela Administração Regional, com ênfase na Formação Profissional Rural, (FPR), escopo principal da Instituição que se alicerça nos princípios básicos das políticas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sendo que as metas alcançadas por Programa atenderam em Formação Profissional Rural (FPR) **7.293** produtores e trabalhadores rurais; a Promoção Social (PS) com um público de **2.334** pessoas; Outras Atividades, conjunto de eventos como Seminários, Palestras e outros que o SENAR – AR/MA implementou no meio rural; Programas Especiais, que resultou no alcance de **6.236** pessoas envolvidas e os Programas de Assistência Técnica e Gerencial: ABC Cerrado que é resultado de convênio entre o SENAR Central e o Banco Mundial, com execução por parte da Administração Regional do Maranhão, que atendeu **400** produtores rurais, em igual número de propriedades, tendo sido ainda realizados 26 cursos específicos, dentro das tecnologias preconizadas pelo plano ABC para **545** produtores rurais. Programa Mais Produção, fruto de contrato pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca – SAGRIMA, para atendimento de **1.550** propriedade rurais, nas cadeias de Aquicultura, Arroz, Carne e Couro, Leite e Hortifrticultura. Programa de Assistência Técnica e Gerencial dentro da cadeia da Abacaxicultura, atendendo **50** produtores no município de São Domingos do Maranhão.

O SENAR – AR/MA atua no setor agropecuário do Estado, levando tecnologias de ponta que envolvem a qualificação dos produtores e trabalhadores rurais, elevando a produção e a produtividade de suas atividades, incrementando sua renda com a consequente melhoria de vida, fatores esses que, aliados às políticas públicas federais, estaduais e municipais são responsáveis pelo bom desempenho do setor no Estado.

As parcerias que o SENAR – AR/MA estabelece com o poder público e privado e com outros segmentos com atuação no setor agrícola têm o objetivo precípuo de atender um maior número de agricultores e suas famílias como também mitigar os custos que atividades dessa natureza alcançam, objetivo colimado no exercício.

No exercício de 2016 o SENAR – AR/MA, enfrentou dificuldades de ordem financeira ocasionadas pela redução de quase 50% da safra de grãos no Estado, principalmente a soja e o milho, o que resultou em uma queda de arrecadação, refletindo-se negativamente nos atendimentos dos cursos e treinamentos, fazendo com que a Administração Regional disponibilizasse suas reservas financeiras para fazer frente à implementação das atividades previstas em sua Programação. Nesses 25 anos de atividades no país o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural vem cumprindo com muita competência e determinação os objetivos sociais a que se propôs quando de sua criação com o foco no homem do campo e sua labuta diária para produzir alimentos de boa qualidade para toda a nação sempre com o foco na sustentabilidade ambiental e modernas tecnologias, sendo responsável na atualidade pelo excelente desempenho do Brasil na área da produção agropecuária.

3. **VISAO GERAL**

3.1. Finalidade e competências

Lei nº 8.315/91, Decreto nº 566/92 e Regimento Interno da Entidade

- Organizar, administrar e executar, em todo o Estado do Maranhão, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;

- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;

- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;

- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;

- Assessorar o Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

3.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

Norma de Criação:

- Lei nº 8.315/91, publicada no DOU no dia 23/12/1991.
- Decreto nº 566/92, publicado no DOU no dia 10/06/1992.

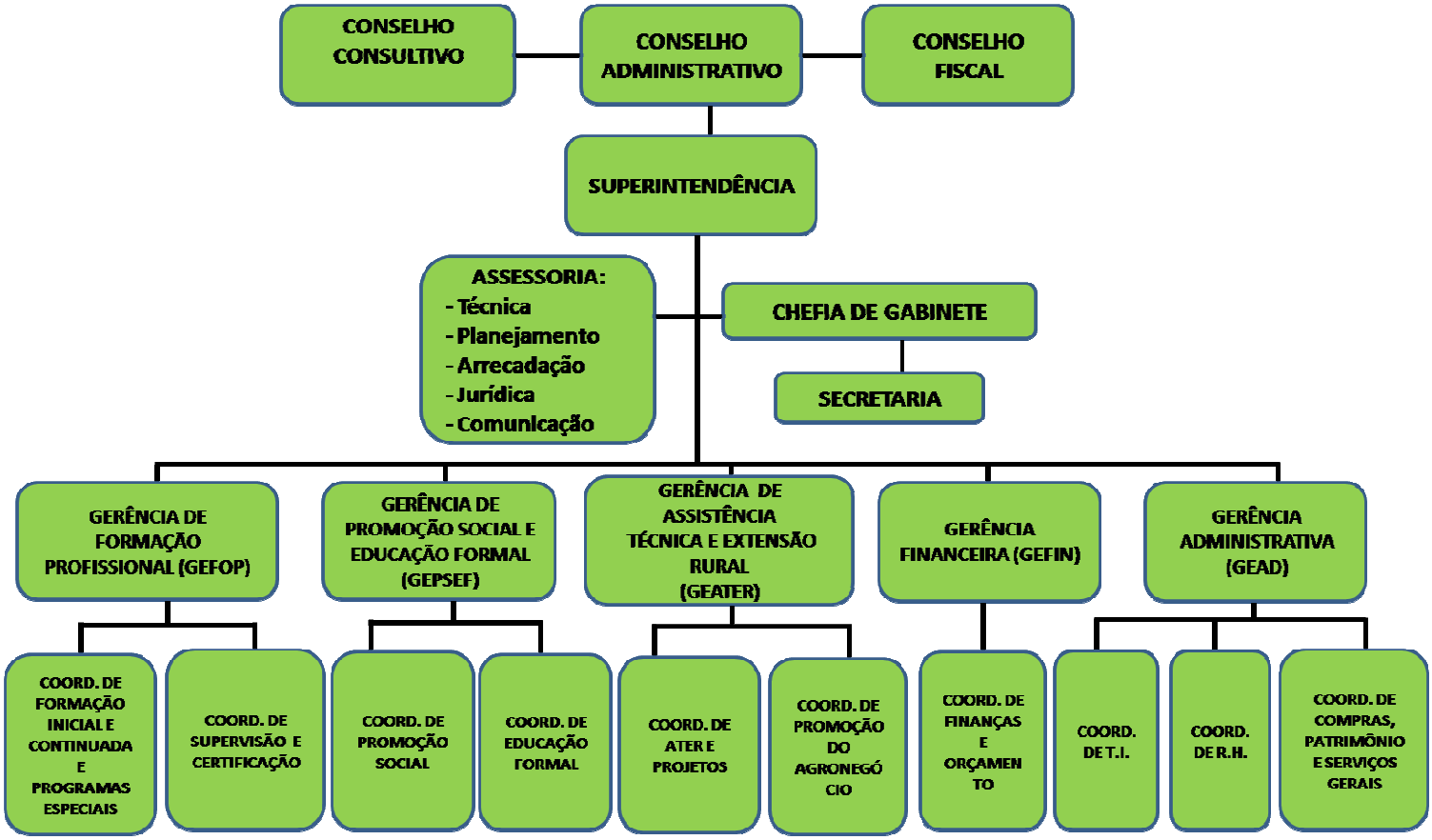
Demais normas relacionadas à gestão e a estrutura da unidade:

- As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Administrativo, com a última alteração em 21 de janeiro de 2016, registrada sob o Nº 9465 – Cartório Cantuária de Azevedo – São Luís – MA - Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

3.3. Ambiente de atuação

Compreende todo o universo dos produtores rurais, sejam eles, pessoas físicas ou jurídicas no âmbito do Estado do Maranhão.

3.4. Organograma



Quadro 3.4.1 – Competências das Áreas Estratégicas

ÓRGÃO/ÁREA	COMPETÊNCIAS	TITULAR (Nome)	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA NOMEAÇÃO / EXONERAÇÃO
Conselho Administrativo	Compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central.	Raimundo Coelho de Sousa	Presidente do Conselho Administrativo	Nomeação: 24/08/2015
Conselho Fiscal Regional	Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária da Administração Regional.	João Batista da Silva	Presidente do Conselho Fiscal Regional	Nomeação: 24/08/2015
Superintendência	Organizar, administrar e executar no âmbito do Estado do Maranhão, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos produtores e trabalhadores rurais.	Antônio Luiz Batista de Figueiredo	Superintendente	Nomeação: 24/08/2015

3.5. Macroprocessos finalísticos

3.5.1. Quadro – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
Formação Profissional Rural	Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.	Cursos Treinamentos	Trabalhadores rurais e trabalha dores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	Gerencia de Formação Profissional (GEFOP)
Promoção Social	Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.	Cursos Treinamentos Oficina	Trabalhadores rurais e trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	Gerencia De Promoção Social e Educação Formal (GEPSEF)
Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)	Processo educativo de transferência de tecnologia.	Assistência Técnica e Gerencial	Produtores rurais	Gerencia de ATeG
Programa Saúde do Homem Rural	Processo educativo, objetiva gerar oportunidade de educação, prevenção de doenças do Homem rural.	Mutirão, com palestras e exames	Produtores rurais Trabalhadores rurais	Gerencia de Promoção Social e Educação Formal (GEPSEF)
Empreendedor Rural	Processo educativo, não formal, com objetivo de estimular e desenvolver o empreendedorismo no campo.	Cursos	Produtores rurais Trabalhadores rurais	Gerencia de Formação Profissional (GEFOP)
Inclusão Digital Rural	Processo educativo, não formal, que visa inserir pessoas que vivem no campo ao mundo digital.	Cursos	Produtores rurais Trabalhadores rurais	Gerencia de Formação Profissional (GEFOP)

Programa Com Licença Vou à Luta	Processo educativo, não formal, proporciona às mulheres, produtoras rurais, capacitação para gestão de seus negócios agropecuários, com foco no empreendedorismo e liderança.	Cursos	Produtoras rurais Trabalhadoras rurais	Gerencia de Promoção Social e Educação Formal (GEPSEF)
Programa Saúde da Mulher Rural	Processo educativo, objetiva gerar oportunidade de educação, prevenção e diagnóstico do câncer do colo de útero em mulheres rurais que vivem em comunidades carentes.	Mutirão, com cursos e palestras.	Trabalhadoras rurais	Gerencia de Promoção Social e Educação Formal (GEPSEF)
Programa Rede E-Tec (Curso Técnico em Agronegócio)	Processo educativo, formal, duração de 02 anos, convênio com o MEC, que visa formar técnicos em agronegócio.	Curso modalidade EaD, semi-presencial.	Jovens rurais com ensino médio completo.	Gerencia de Promoção Social e Educação Formal (GEPSEF)

Programa Aprendizagem Rural	Processo educativo, não formal, destinado a jovens rurais, com base no Decreto n° 5.598/05, em parceria com empresas rurais, em atividades agropecuárias.	Curso	Jovens rurais	Gerencia de Promoção Social e Educação Formal (GEPSEF)
Outras Atividades (Eventos relevantes executados com foco no desenvolvimento da agropecuária)	Processos educativos, não formais, em apoio à agropecuária maranhense.	Encontros, Oficinas, Palestras, Reuniões, Mutirões, Seminários	Produtores, Trabalhadores rurais, mulheres rurais	Gerencia de Formação Profissional (GEFOP)
DRH (Desenvolvimento de Recursos Humanos)	Processos educativos de aperfeiçoamento do corpo funcional da Entidade	Cursos, Treinamentos e Encontros	Funcionários Mobilizadores do SENAR	Gerencia Administrati-va (GEAD)
Programa Negócio Certo Rural	Processo educativo, não formal, que visa capacitar o produtor para a Gestão da Propriedade.	Cursos Encontros Treinamentos	Produtores e Trabalhadores rurais	Gerencia de Formação Profissional (GEFOP)

Comentário: Os macroprocessos deram-se dentro do planejado pela UPC levando-se em consideração suas especificidades de atuação no setor rural maranhense para o atendimento as demandas por curso/treinamentos/seminários e palestras. Os ritos determinados pela UPC e a sequência determinada de etapas vinculadas, como identificação de demandas, mobilização do público alvo, solicitação dos cursos/treinamentos/seminários/palestras, preparação de material instrucional, contratação de instrutor, supervisão, pagamentos e certificação possibilitam a mitigação de erros e proporcionam uma série de informações que permitem correção do processo de execução geral das ações.

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1. Planejamento Organizacional

4.1.1.Descrição sintética dos objetivos do exercício

Em que pese o fato de a Administração Regional não ter realizado um planejamento estratégico no exercício, os objetivos sociais fundados a partir de seu ordenamento institucional que tem como pressupostos básicos organizar, administrar e executar o ensino da Formação Profissional Rural, da Promoção Social e a Assistência Técnica e Gerencial, foram atendidos pela relevância da prestação de serviços aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias reconhecidamente distantes das inovações tecnológicas capazes de garantir um aumento de produção e produtividade, eficiente gestão de seus empreendimentos, redundando em melhoria de qualidade de vida, estabelecimento de parcerias com o poder público com mitigação dos custos operacionais, a Entidade proporciona a seu corpo de Instrutores, bem como a Mobilizadores e Supervisores, no processo de ensino-aprendizagem; e, finalmente, o trabalho desenvolvido pelo setor de arrecadação da Administração Regional, visando alavancar os recursos necessários e suficientes para a consecução dos objetivos e metas previstas, haja vista que a prestação desse serviço a sua clientela é totalmente gratuita, um dos princípios fundamentais que até hoje perduram na Instituição.

4.1.2.Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Quadro 4.1.2.1. Planos X Competências Institucionais

Nº	Programas/ Projetos	Objetivos	Depto.	Objetivos estratégicos
1	Programa Saúde da Mulher Rural	Criar oportunidades de educação e informação, prevenção e diagnósticos de doenças, possibilitando o cuidado integral da saúde da mulher rural, contribuindo assim para aumentar a sua autoestima e melhorar a qualidade de vida	GEPSEF	Sensibilizar as mulheres do meio rural, para mudanças de atitudes, sobre temas relevantes sobre câncer do colo do útero, câncer de mama, doenças sexualmente transmissíveis, higiene pessoal, alimentação saudável e nutrição, saúde reprodutiva, gênero, violência doméstica, doenças crônicas não transmissíveis e demais temas de interesse da comunidade local;
2	Programa Saúde do Homem Rural	Gerar oportunidades de Educação para a promoção da saúde e prevenção de doenças de Homens do meio rural, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida.	GEPSEF	Sensibilizar e conscientizar os homens do meio rural sobre a importâncias de atitudes para a promoção e prevenção da saúde, promover palestras sobre higiene pessoal e alimentar.
3	Programa Com Licença vou á Luta	Tem o objetivo de capacitar mulheres com noções de Gestão, Transformando a participação feminina em fator decisivo para o sucesso da Empresa Rural	GEPSEF	-Habilitar mulheres rurais a empreenderem na atividade de gestão. -Desenvolver competências de gestão para aplicação no próprio negócio.
4	Programa Aprendizagem Rural	Realizar a Formação Profissional Rural, com Metodologia de Ensino voltada aos Aprendizes, capacitando-os para o ingresso no mercado de trabalho.	GEPSEF	A Aprendizagem compreende a articulação curricular entre formação e trabalho, com períodos de atividades teóricas e prática profissional.
5	Programa Rede e-Tec-Técnico em Agronegócio	A Rede e-Tec Brasil é uma ação do MEC, cuja principal finalidade é promover de maneira democrática o acesso á Educação Profissional e Tecnológica, beneficiando-se da amplitude de disseminação e transferência de conhecimentos da Educação a Distância.	GEPSEF	A formação de técnicos em Agronegócio impulsionará a qualificação e profissionalização da força de trabalho do campo, além de gerar no meio rural ganhos com inclusão produtiva e social.

4.1.3. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.

A Administração Regional realiza a supervisão das ações executadas como uma das primeiras fases do processo ensino-aprendizagem, visando o atingimento e a qualidade das ações desenvolvidas. No monitoramento das atividades e eventuais ajustes no seu desempenho operacional a Unidade vale-se das reuniões quadrimestrais, previstas em seu Regimento Interno, onde os relatórios técnicos de resultados alcançados e os balancetes financeiros são apresentados e analisados pelos Conselho Fiscal Regional e Conselho Administrativo.

4.2. Desempenho Orçamentário

4.2.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 4.2.1.1. Execução Física e Financeira das Ações

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	**14**	**14**	**2.428.000,00**	**2.601.197,17**	**107,13**
0750 - Apoio Administrativo	**14**	**14**	**2.428.000,00**	**2.601.197,17**	
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	1	1	644.000,00	645.696,84	100,26
8777 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais	13	13	1.784.000,00	1.985.448,29	109,61
8711 - Gestão Administrativa			-	-	
8715 - Assistência Financeira a Entidades			-	-	
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			**-**	**-**	
0801 - Formação de Gerentes e Empegados			**-**	**-**	
8718 - Capacitação de Recursos Humanos			-	-	
131 - COMUNICAÇÃO SOCIAL			**-**	**-**	
0253 - Serviço de Comunicação de Massa			**-**	**-**	
8719 - Divulgação de Ações Institucionais			-	-	
212 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL			**-**	**-**	
0681 - Participação em Organismos Internacionais			**-**	**-**	
8753 - Contribuição a Organismo Internacional			-	-	
301 - ATENÇÃO BÁSICA	**34**	**34**	**93.000,00**	**85.063,30**	**90,98**
0100 - Assistência ao Trabalhador	**34**	**34**	**93.000,00**	**85.063,30**	

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
8703 - Assistência Médica e Odontológica a Empregados	34	34	93.000,00	85.063,30	90,98
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	**14**	**14**	**40.300,00**	**44.921,26**	**111,47**
0100 - Assistência ao Trabalhador	**14**	**14**	**40.300,00**	**44.921,26**	
8705 - Auxílio Alimentação a Empregados	14	14	40.300,00	44.921,26	111,47
331 - PROTEÇÃO E BENEFÍCIO AO TRABALHADOR	**7.576**	**2.335**	**1.489.300,00**	**505.622,38**	**33,95**
0100 - Assistência ao Trabalhador	**1**	**1**	**3.300,00**	**17.322,38**	
8706 - Auxílio Transporte aos Empregados	1	1	3.300,00	2.200,52	
8707 - Assistência Social a Servidores	-	-	-	15.121,86	
0108- Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	7.575	2.334	1.486.000,00	488.300,00	
8788-Promoção Social Rural	7.575	2.334	1.486.000,00	488.300,00	
333-EMPREGABILIDADE	**21.083**	**26.227**	**12.668.500,00**	**12.015.332,46**	**94,84**
0108 - Qualificação Profissional do Trabalhador	**21.083**	**26.227**	**12.668.500,00**	**12.015.332,46**	
8729 - Qualificação Profissional na Área de Agropecuária e Agroindústria	21.083	26.227	12.668.500,00	12.015.332,46	94,84
TOTAL			**16.719.600,00**	**15.252.136,57**	**91,22**

Fonte: Sistema RM – SALDUS

4.2.1.2. Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário

Como podemos observar a UPC executou em termos percentuais 91,22% dos valores previstos na reprogramação orçamentária/financeira durante o exercício de 2016, o fator principal e que tem dificultado um melhor desempenho tanto orçamentário quanto financeiro deve-se ao decréscimo nominal (7,2%) somado a inflação do período (6,3%) na arrecadação da UPC devido à crise econômica nacional na ordem 13,6%. Podemos citar também como fator preponderante na redução dos valores inicialmente previstos na Programação Orçamentária de 2016 a não confirmação de incremento de recursos de terceiros através do Governo do Estado do Maranhão para Capacitação e Assistência Técnica na proporção prevista durante a reprogramação orçamentária ocorrida no mês de setembro do exercício em questão.

4.3. Execução descentralizada com transferências de recursos

4.3.1.1. Quadro – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Maranhão					
CNPJ:	04.298.388/0001-00					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Contrato de repasse	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Termo De Cooperação	01	01	01	263.304,30	274.997,26	246.685,32
Termo de Compromisso	-0-	-0-	01	-0-	-0-	35.000,00
Patrocínio	02	02	-0-	6.500,00	6.000,00	-0-
Totais	03	03	02	269.804,30	280.997,26	281.685,32

Fonte: Gerência Financeira

4.3.1.2. Quadro – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

R$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -Maranhão				
CNPJ: 04.298.388/0001-00				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Termo de Cooperação	Patrocínio
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	01	02
		Montante Repassado	269.804,30	6.500,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
Fonte: Gerência Financeira				

4.3.1.3. Quadro – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -Maranhão			
CNPJ: 04.298.388/0001-00			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Termo de Cooperação	Patrocínio
Contas analisadas	Quantidade aprovada	01	02
	Quantidade reprovada	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-
	Montante repassado (R$)	269.804,30	6.500,00
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
	Montante repassado (R$)	-	-
Fonte: Gerência Financeira			

Quadro 4.3.1.4. Informações sobre a realização das receitas

Natureza da Receita	Orçada	Realizada	% Realização
Receitas Correntes	**16.719.600,00**	**12.743.107,08**	**76,22**
Receitas de Contribuições	**9.300.000,00**	**7.601.870,63**	**81,74**
Contribuição para o SENAR	4.300.000,00	3.711.972,69	86,32
Receita Patrimonial	**-**	**-**	**-**
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	**-**
Juros e Títulos de Renda	-	-	**-**
Receitas de Serviços	**4.000.000,00**	**2.462.791,25**	**61,57**
Transferências Correntes	**2.733.500,00**	**2.341.317,46**	**85,65**
Transferência da Contribuição sobre o RADI	5.000.000,00	3.889.897,94	77,80
Outras Transf. de Inst. Privadas	-	-	**-**
Transf. de Convênios	2.733.500,00	2.341.317,46	85,65
Transf.referentes a Outros Convênios	-	-	-
Outras Receitas Correntes	**686.100,00**	**337.127,74**	**49,14**
Outras Receitas	686.100,00	337.127,74	49,14

Fonte: Sistema Contábil RM Saldus

4.3.1.5. Quadro – Informações sobre a execução das despesas.

Unidade orçamentária:		Exercícios	
Modalidade de Contratação		Despesa paga	
		2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)		**177.304,95**	**742.805,14**
a) Convite		177.304,95	742.805,14
b) Tomada de Preços		-	-
c) Concorrência		-	-
d) Pregão		-	-
e) Concurso		-	-
f) Consulta		-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		-	-
2. Contratações Diretas (h+i)		**43.303,30**	**196.253,80**
h) Dispensa		43.303,30	164.950,00
i) Inexigibilidade		-	31.303,80
3. Regime de Execução Especial		**52.673,95**	**56.351,23**
j) Suprimento de Fundos		52.673,95	56.351,23
4. Pagamento de Pessoal (k+l)		**5.512.291,93**	**3.698.682,56**
k) Pagamento em Folha		5.083.927,13	3.696.712,56
l) Diárias		433.829,71	267.972,05
5. Outros			
6. Total (1+2+3+4+5)		**5.785.574,13**	**4.960.094,98**

4.3.1.6. Quadro - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária:				
Grupos de Despesa	Orçada		Realizada	
	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	**5.987.300,00**	**4.632.100,00**	**5.943.273,80**	**4.294.560,34**
Vencimentos e vantagens fixas	3.594.000,00	2.830.673,79	3.593.026,16	2.628.881,19
Outras despesas variáveis	220.000,00	194.051,47	215.248,96	165.606,83
Obrigações Patronais	1.300.000,00	871.374,74	1.275.652,01	902.224,54
Auxílio Transporte	3.300,00	2.000,00	2.200,52	1374,29
Auxílio Alimentação	290.000,00	241.000,00	279.426,51	199.668,71
Auxílio Educação	-	-	13.233,75	7.931,90
Auxílio Médico	580.000,00	493.000,00	564.485,89	388.038,07
Seguro de Vida	-	-	-	834,81
2. Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**
3. Outras Despesas Correntes	**7.768.800,00**	**7.546.800,00**	**6.953.950,98**	**5.900.686,63**
Material de Consumo	750.000,00	652.000,00	521.074,91	530.689,80
Diárias	500.000,00	1.785.000,00	489.481,71	1.396.372,12
Passagem e Locomoção	140.000,00	190.000,00	86.845,35	160.612,83
Serviços de Terceiros PF	514.500,00	2.338.000,00	592.317,17	2.074.492,64
Serviços de Terceiros PJ	5.587.000,00	2.229.800,00	5.017.483,20	1.521.113,38
Despesas Financeiras	77.300,00	52.000,00	66.748,64	37.405,86
Despesas com Gestores	200.000,00	300.000,00	180.000,00	180.000,00
4. Investimentos	**230.000,00**	**250.000,00**	**176.150,00**	**74.133,00**
Investimento e Material Permanente	230.000,00	250.000,00	176.150,00	74.133,00
Total Geral	**13.986.100,00**	**12.428.900,00**	**13.073.374,78**	**10.269.379,97**

4.4.Desempenho operacional

Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 4.4.1. Formação Profissional Rural - FPR

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos/ Treinamentos	711	531	10.565	7.264	17.916	13.392	PR/TR/MR

Quadro 4.4.2. Promoção Social - PS

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos/ Treinamentos	245	183	3.775	2.608	6.600	5.568	PR/TR/MR

Quadro 4.4.3. Assistência Técnica e Gerencial Continuada – AteG – Programa Mais Produção

Tipo de Programação	Nº Produtores Rurais Assistidos		Nº Propriedades Rurais Assistidas		Tipo de Clientela
	Previstos	Realizados	Previstas	Realizadas	
Assistência Técnica Continuada	1.064	1.070	1.064	1.070	PR

Quadro 4.4.4 – Programa ABC Cerrado

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos/ Treinamentos	28	26	420	545	1.568	1.456	PR

OBS. 1) Programa ABC Cerrado é uma ação conjunta do Ministério da Agricultura, Embrapa e o SENAR. A iniciativa, que conta com US$ 10,6 milhões do Programa de Investimentos em Florestas (FIP, sigla em inglês), do Banco Mundial – dissemina práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e sensibiliza produtor e produtora rural para que invistam na sua propriedade para obter retorno econômico, preservando o meio ambiente. O SENAR é o responsável por disseminar junto aos produtores rurais quatro tecnologias ABC de incentivo a produção agrícola sustentável, por meio de cursos de capacitação e assistência técnica gerencial. No Maranhão foram capacitados 545 produtores, em treinamentos com carga horaria de 56 horas, e 400 produtores rurais estão recebendo Assistência Técnica e Gerencial de forma continuada.

OBS. 2) O Programa **MAIS PRODUÇÃO**, que envolve o desenvolvimento de 10 (dez) Cadeias produtivas dentro do Estado do Maranhão, refere-se a um conjunto de atividades que se articulam progressivamente desde os insumos e equipamentos básicos da atividade agropecuária, passando pela produção agrícola, pecuária e pesqueira, beneficiamento e processamento, até o produto final, incluindo a distribuição e comercialização, constituindo-se em elos de uma corrente. Dentre as inúmeras ações que estão sendo executadas dentro do projeto, a Assistência Técnica e Gerencial está a cargo do **SENAR/AR/MA**, onde um grupo de 1.550 (hum mil e quinhentos e cinquenta) produtores rurais, dentro das cadeias produtivas de Aquicultura, Arroz, Carne e Couro, Hortifruticultura e Leite, receberão essa ação por um período inicial de 12 meses, com inicio no mês de Setembro de 2016.

OBS. 3) O programa de Assistência Técnica e Gerencial, para produtores de abacaxi do município de São Domingos do Maranhão, em parceria com o Sindicato Rural, tem como objetivo principal, a transferência de tecnologia, dentro das propriedades rurais, afim de se ter, um fruto com padrão de tamanho e sabor, para atender mercados externos mais exigentes, assim como realizar o gerenciamento financeiro das propriedades atendidas. O projeto atualmente atende 50 produtores, tendo inicio em janeiro de 2016, com data de término prevista para junho de 2017.

Quadro 4.4.5. - Programas Especiais – PE

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos, Treinamentos, Mutirão, Seminários	140	168	2.650	6.297	6.000	8.626	PR/TR/MR

OBSERVAÇÃO: Compõem os Programas Especiais: Empreendedor Rural; Programa Com Licença Vou à Luta; Programa Saúde da Mulher Rural; Programa Saúde do Homem Rural; Negócio Certo Rural; Aprendizagem Rural(Jovem Aprendiz);Rede E-Tec.

Quadro 4.4.6. - Programa Rede E-Tec

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Curso Técnico Rede E-Tec	09	09	270	180	700	700	PR/TR/MR

Quadro 4.4.7. - Programa Jovem Aprendiz

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos	04	04	58	58	3.400	3.400	PR/TR/MR

Quadro 4.4.8. - Outras Atividades – OA

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Seminários, Encontros, Palestras, Dia de Campo, Oficinas, Fóruns	150	228	4.500	9.997	600	2.068	PR/TR/MR

Quadro 4.4.9 - Desenvolvimento de Recursos Humanos – DRH

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos, Treinamentos	16	07	112	136	384	440	PR/TR/MR

4.2.3. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Pretendemos, neste segmento, abordar as modernas ferramentas de gestão, utilizadas para realizar a aferição, e, consequente, estabelecer níveis de desempenho institucional, capazes de definir o sucesso ou o declínio apresentado durante a caminhada da organização.

Por vezes, também, monitorar o andamento das ações finalísticas da entidade, com a oportunidade de corrigir o curso delas, ou em certos casos, de um determinado modelo, que pode estar permitindo que objetivos do órgão não sejam efetivamente alcançados.

Esses Indicadores que serão utilizados pelo SENAR, vão permitir o monitoramento e avaliação do desempenho da entidade, acompanhar o alcance de suas metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, e ainda, identificar as necessidades de correções e de mudanças de rumo, em alguns casos.

O SENAR-MA, baseado em orientações da Administração Central, desenvolveu seus indicadores de desempenho conforme os seguintes parâmetros: Eficácia, Eficiência, Economicidade e Efetividade.

Para se alcançar um retrato mais fidedigno do desempenho institucional no final de exercício, realizamos uma avaliação de forma comparativa entre as metas programadas e as efetivamente alcançadas, e ainda, em relação aos exercícios passados. Desse modo, avaliando-se comparativamente ou de forma isolada (quando for o caso) os parâmetros citados, como instrumentos de aferição dos esforços produtivos alcançados pela Unidade Regional.

Assim, esta UPC, para demonstrar de forma transparente o desempenho da gestão no exercício de 2016, faz uso dos instrumentos de avaliação da utilização dos insumos, recursos, bens e serviços, de forma e em conformidade com o demonstrado a seguir:

4.3.1.1 – Eficácia

Número de Entidades Cadastradas Disponíveis para Realização das Ações do SENAR

Utilidade: medir e avaliar a evolução da utilização de entidades jurídicas, prestadoras de serviços ao SENAR, que foram utilizadas no exercício de 2016, envolvendo os instrutores habilitados pela

Metodologia de Formação Profissional Rural (FPR), disponíveis para a realização das ações de qualificação profissional e promoção social**.**

Metodologia de cálculo: dividir o número de entidade habilitadas no SENAR e utilizadas nas ações de capacitação no exercício, pelo número total de entidade habilitadas e cadastradas no SENAR para utilização nas ações de capacitação, e multiplicar o resultado por 100.

Número de entidades habilitadas no exercício e cadastro geral do SENAR: 123

Número de entidades utilizadas nas ações do SENAR durante o exercício de 2016: 123

Aferição percentual: 100,0% das entidades habilitadas na Metodologia de FPR e cadastradas durante o exercício, foram utilizadas para atuar no processo de capacitação técnica do SENAR.

Análise crítica sobre o indicador: A retomada na habilitação, agora não mais de instrutores, mas de empresas prestadoras de serviços técnicos para o SENAR, é fruto da divulgação maciça e permanente da instituição, sobre sua disponibilidade para acolhimento de entidades que possam prestar serviços técnicos ao SENAR. Para isso, devem possuir em seus quadros de instrutores, àqueles portadores da Metodologia de FPR, que os habilitam para atuar, a partir do exercício de 2016 em andamento, e nos subsequentes, ministrando os cursos e treinamentos do SENAR.

A habilitação de novas entidades prestadoras de serviços técnicos ao SENAR, constitui um processo em continuidade, de caráter permanente e aberto, via oferecimento de novos cursos de habilitação metodológica para novos profissionais da área, em virtude da grande flutuação de mão de obra qualificada dentro das habilidades requeridas pela Administração Regional e de novas entidades com condições técnicas de oferecer os serviços na qualidade exigida e demandados pela instituição.

Fonte: GEFOP

Número de ações realizadas

Utilidade: permite comparar a evolução no número de ações realizadas pela Unidade Regional em relação aos dois últimos exercícios passados. Observar ainda, como está o comportamento da UPC nos últimos três anos, compatibilizando sua ascendência ou descendência em relação ao crescimento horizontal dos seus elementos constituintes, como: recursos financeiros, recursos humanos, etc.

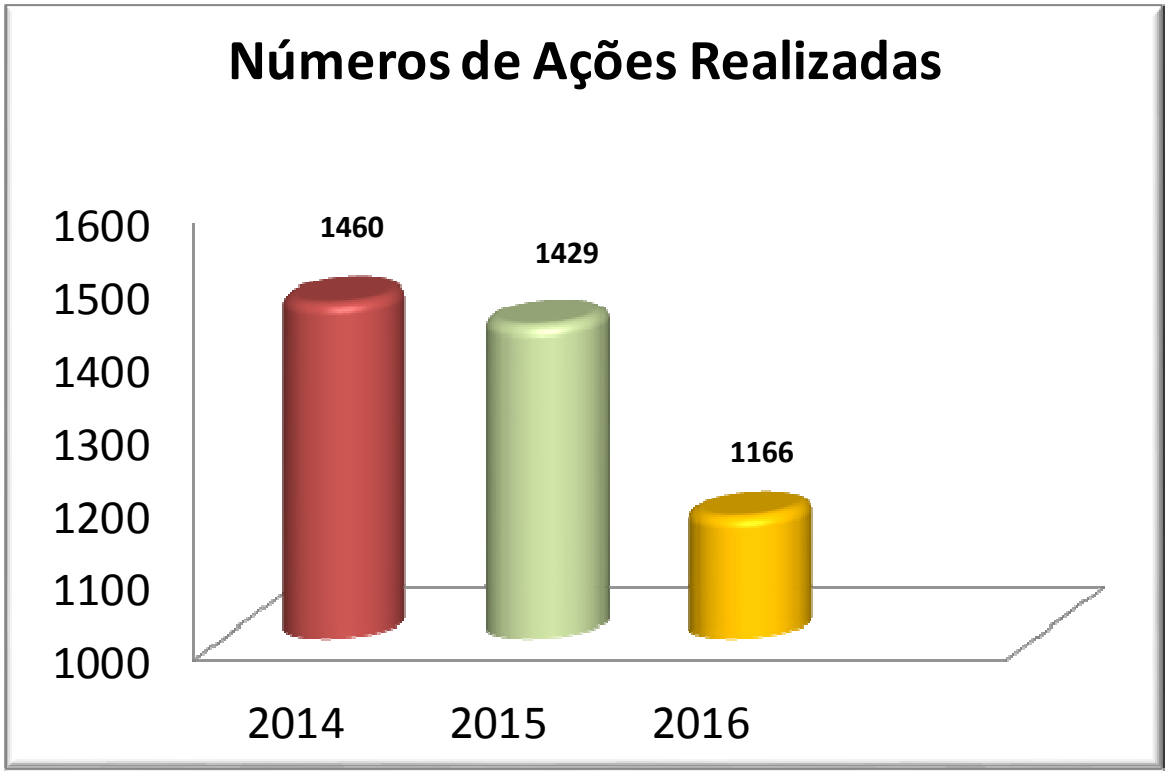
Metodologia de cálculo: somar todas as ações de FPR, PS, PE, OA, DRH realizadas no exercício (valores absolutos).

Número de ações realizadas no exercício: 1.166

Análise crítica sobre o indicador: De um modo geral o número de ações de capacitação técnica desenvolvidos pela UPC vem caindo nos últimos anos. Isso não é só um reflexo dos custos operacionais que têm crescido substancialmente na realização dos cursos e treinamentos ministrados, impondo, de certo modo, redução no número de ações. Mas, e principalmente, pelo aumento da carga horária utilizada nas ações de capacitação técnica. Muitas das ações, especialmente de Programas Especiais, utilizam carga horária de 800 horas-aula, 1.230 horas-aula, 130 horas-aula, etc.

As reduções observadas no volume de ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR (- 18,4%) em relação a 2015, obedeceu a um comportamento avaliado como normal. Com a diversificação de ações como o trabalho de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG – capacitação continuada), se incorporadas ao rol de ações realizadas pela UPC, o novo patamar alcançado torna-o diferenciado e significativamente positivo, em 3.166 ações consolidadas (121,55% superior a 2015).

FONTE: GEFOP/GEPSEF/GATEG



Número de municípios atendidos

Utilidade: Medir o grau de abrangência das ações da instituição dentro do Estado do Maranhão, avaliando a atuação e representatividade da UPC frente aos municípios contemplados.

Metodologia de cálculo: Dividir o número de municípios atendidos pelo número de municípios existentes no Estado do Maranhão e multiplicar o resultado por 100

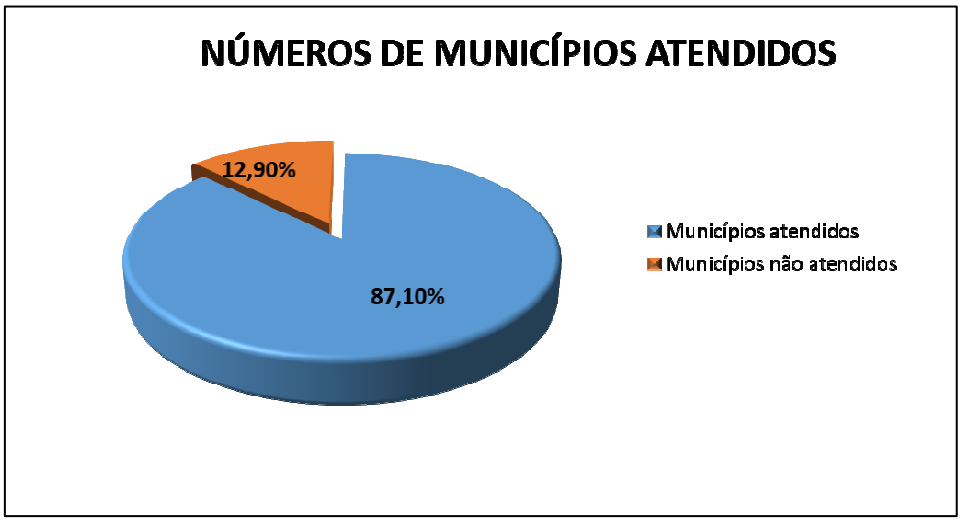
Número de municípios atendidos: 189

Número de municípios existentes no Estado do Maranhão. 217

Aferição percentual: 87,1 % dos municípios maranhenses atendidos.

Análise crítica sobre o indicador: O crescimento observado na abrangência e socialização das ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR no Estado, alcançou o patamar de 7,38% quando relacionado ao número de municípios atendidos no exercício anterior. Esse comportamento foi decorrente de ações complementares no campo da difusão de informações, que envolve os trabalhos empreendidos pela UPC, através do site institucional, do periódico - Informativo Rural e também do Programa SENAR/FAEMA em Campo, que buscam, de forma harmônica, a divulgação e ampliação da capilaridade sobre o conhecimento das ações da instituição dentro do Estado.

Há, também que se registrar o aumento das parcerias formalizadas com as Prefeituras Municipais, envolvendo mais de 30,0% das existentes e com programas voltados para a promoção do homem do campo.



Fonte: GEFOP

Número de participantes nas ações do SENAR

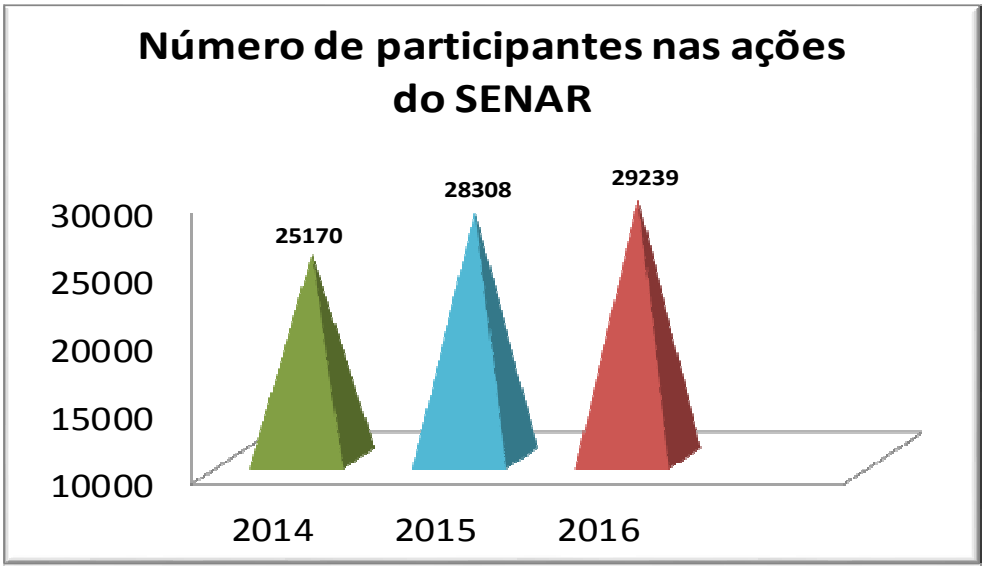
Utilidade: Comparar a evolução no número de participantes (público alvo) nas ações de FPR, PS, OA, PE, DRH e ATeG do SENAR no exercício, com o perfil apresentado em exercícios anteriores.

Metodologia de cálculo: Somar o número de participantes de cada uma das ações de capacitação profissional, promoção social e de assistência técnica e gerencial, desenvolvidas pelo SENAR no exercício.

Número de participantes das ações: 29.239

Resultado do indicador: 29.239 participantes nas ações realizadas no exercício de 2016

Análise crítica sobre o indicador: O crescimento observado, ainda que pouco significante na participação do público-meta nas ações de qualificação profissional rural e assistência técnica e gerencial realizadas pelo SENAR no Estado, foi 1,03% superior ao exercício de 2015. Esse comportamento anual crescente no envolvimento cada vez maior das pessoas do meio rural com as ações da UPC, é decorrente de uma maior oferta e diversidade nas ações de qualificação profissional rural, promoção social, educação formal e assistência técnica e gerencial (capacitação continuada), bem como na maior divulgação dos programas de capacitação desenvolvidos pela instituição e na formalização de um número maior de parcerias com instituições públicas (órgãos da esfera federal, estadual e municipal) e privadas (SEBRAE, FETAEMA, Sindicatos Patronais e de Trabalhadores, entre outros).



Fonte: GEFOP

Número de certificados emitidos pelo SENAR

Utilidade: Serve para aferir o grau de cobertura da certificação dos participantes dos cursos de FPR/PS/ PE/DRH nas ações realizadas pelo SENAR, durante o exercício.

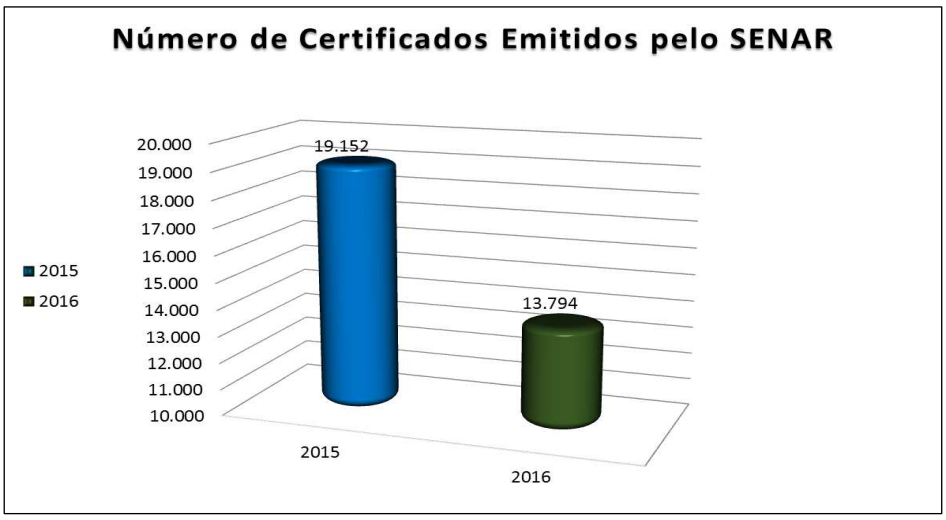
Metodologia de cálculo: Dividir o número de certificados emitidos dos cursos de FPR/PS/PE/DRH pelo número de participantes que concluíram os cursos e treinamentos realizados e multiplicar o resultado por 100.

Número de certificados emitidos no exercício. 13.794

Número de participantes que concluíram as ações de FPR e PS, PE e DRH realizadas pelo SENAR no exercício: 13.794

Aferição percentual: 100% dos concludentes dos cursos e treinamentos realizados pelo SENAR foram certificados.

Análise crítica sobre o indicador: O decréscimo observado na participação do público-meta certificado nas ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR no Estado, foi bem menor que os índices alcançados em 2015. Esse patamar negativo de -27,98% quando relacionado ao exercício anterior, foi decorrente de uma maior concentração de ações de qualificação profissional rural e promoção social em programas de longa duração como: Jovem Aprendiz Rural, Rede e-TEC e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), cujos participantes não recebem de imediato o certificado no mesmo exercício, e ainda, outros programas especiais como "Saúde do Homem" (prevenção de câncer de próstata) e "Saúde da Mulher" (prevenção de câncer de útero), em que os participantes não recebem certificado, e ainda, o número de beneficiários desses dois programas, têm crescidos exponencialmente.



Fonte: GEFOP

Carga horária realizada com ações de FPR e PS (curta duração)

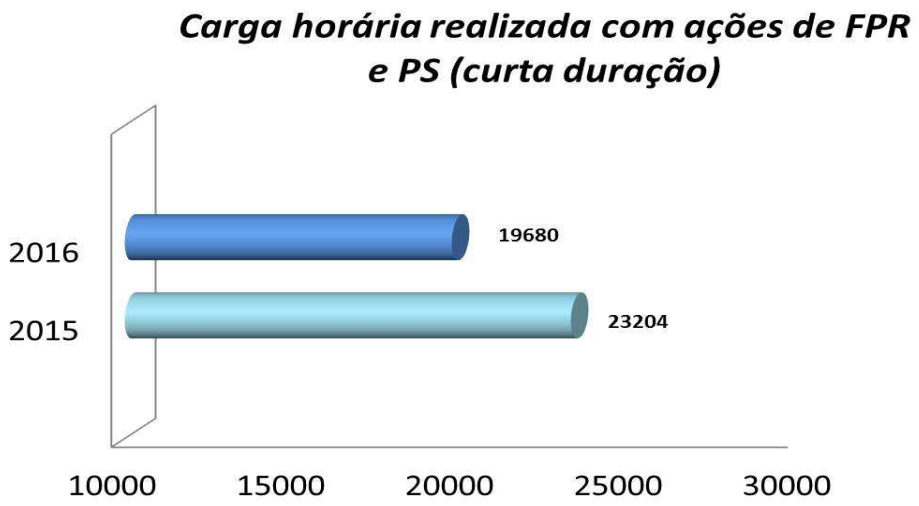
Utilidade: Comparar a evolução do número de horas/aula realizadas nas atividades de qualificação profissional, envolvendo ações de FPR e de PS (cursos de curta duração) durante o exercício de 2015, relacionando-se esses valores aos observados em exercícios anteriores.

Metodologia de cálculo: Realizar o somatório das horas-aula realizadas com as ações de FPR e PS de curta duração (de 16 a 40 horas-aula) ministradas pelo SENAR no exercício (2016).

Número de horas aula realizadas pelo SENAR no exercício: 19.680 horas-aulas

Resultado do indicador: 19.680 horas-aulas

Análise crítica sobre o indicador: As reduções observadas na quantidade de horas-aula envolvendo as ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR (- 1,65%) em relação a 2015, obedeceu a um comportamento que admite certa normalidade, pois a nova performance institucional adotada, vem priorizando os cursos de longa duração e de educação formal, como: Rede e-Tec, Jovem Aprendiz Rural, etc.



Fonte: GEFOP e GATER

Carga horária realizada com ações da Rede -TEC (longa duração)

Utilidade: Comparar a evolução do número de horas/aula realizadas nas atividades de Educação Formal, envolvendo ações de Programas Especiais como Rede e-TEC (cursos de longa duração) durante o exercício de 2016, relacionando-se esses valores aos observados em exercícios anteriores, de modo a aferir o nível de crescimento da UPC na oferta de turmas com cursos de longa duração.

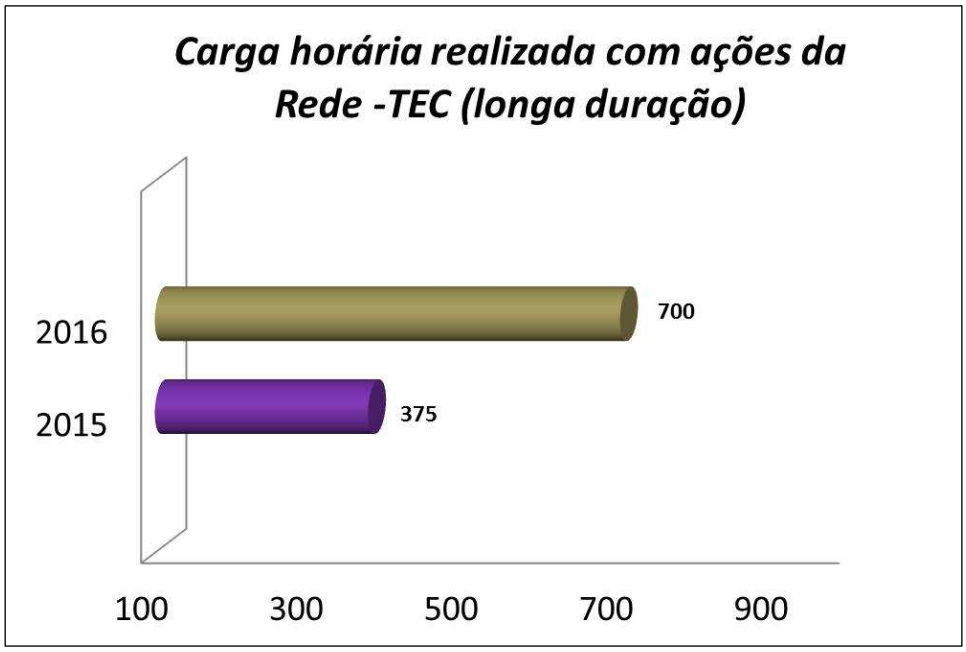
Metodologia de cálculo: Realizar o somatório de horas-aula das ações da Rede e-TEC, de longa duração (1.230 horas-aula), ministradas pelo SENAR no exercício (2016).

Número de horas aula realizadas pelo SENAR no exercício: 700 horas-aulas

Resultado do indicador: 700 horas-aulas

Análise crítica sobre o indicador: O significativo crescimento (86,67%) observado na quantidade de horas-aula envolvendo as ações ministradas pelo SENAR dentro do Programa Rede e-TEC (Curso de Técnico em Agronegócio) em relação a 2015, obedeceu a um comportamento normal, dentro da política de Educação Formal pactuada pela Administração Central com o MEC para as entidades que atuam no setor rural (SENAR). E, isso é decorrente da evolução ampliação do número de turmas dos Pólos da Rede e-TEC, passando-se de 03 para 09 turmas, ainda que envolvendo os mesmos 3 Pólos.

Horas-aula de 2015.....375



Fonte: GEPSEF

Carga horária realizada com ações do Programa APRENDIZAGEM RURAL (longa duração)

Utilidade: comparar a evolução do número de horas/aula realizadas nas atividades de qualificação profissional, envolvendo ações de Programas Especiais como APRENDIZAGEM RURAL (cursos de longa duração) durante o exercício de 2015, relacionando-se esses valores aos observados em exercícios anteriores.

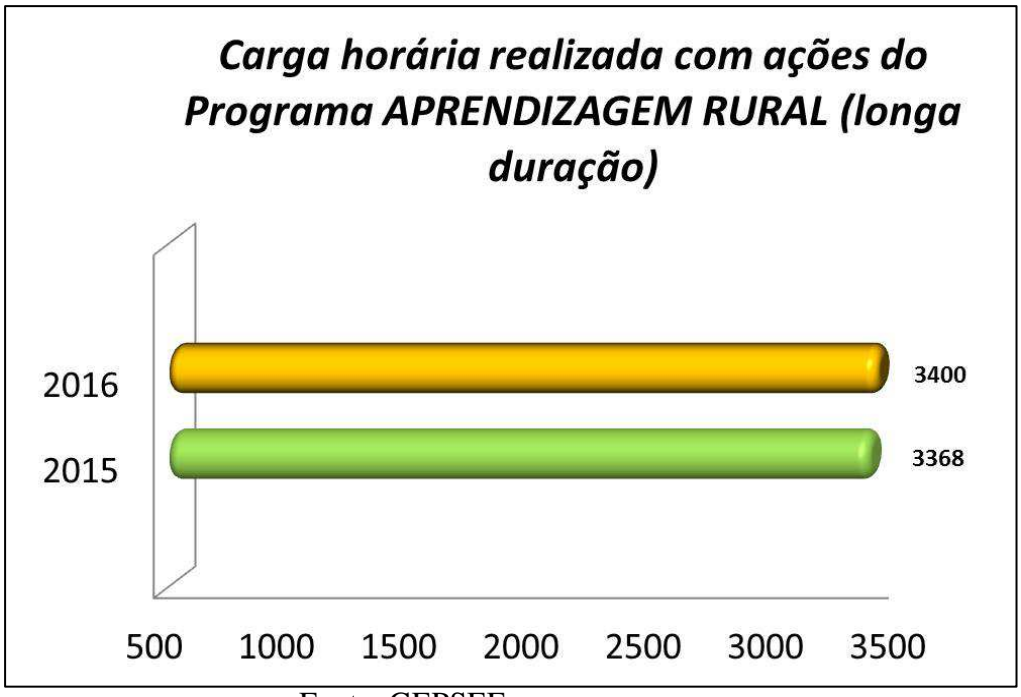
Metodologia de cálculo: Realizar o somatório do total das horas-aula das ações do Programa APRENDIZAGEM RURAL, de longa duração (de 728 a 960 horas-aula), ministradas pelo SENAR no exercício (2016).

Número de horas aula realizadas pelo SENAR no exercício: 3.400 horas-aulas

Resultado do indicador: 3.400 horas-aulas

Análise crítica sobre o indicador: As reduções observadas na quantidade de horas-aula envolvendo as ações de qualificação profissional rural ministradas pelo SENAR dentro do Programa APRENDIZAGEM RURAL (- 1,39%) em relação a 2015, obedeceu a um comportamento normal, dentro da política de capacitação pactuada entre esta UPC e as agroindústrias do setor privado que atendem à Lei n° 10.097/2000, do MTE.

Há, ainda, boas perspectivas para expansão do programa nos próximos exercícios, fruto de negociações estabelecidas atualmente, para o incremento no número de turmas, a partir da incorporação de novas demandas oriundas de empresas agrossilvipastoris do sul maranhense.



Fonte: GEPSEF

Carga horária realizada/concluinte certificado

Utilidade: Permitir avaliar a quantidade média de horas-aula ministrada por aluno que concluiu o processo de capacitação técnica e recebeu certificado.

Metodologia de cálculo: Dividir o número total de horas-aula ministrado em todas as ações de FPR, PS, PE e DRH realizadas pelo SENAR, pelo número de alunos que concluíram os cursos.

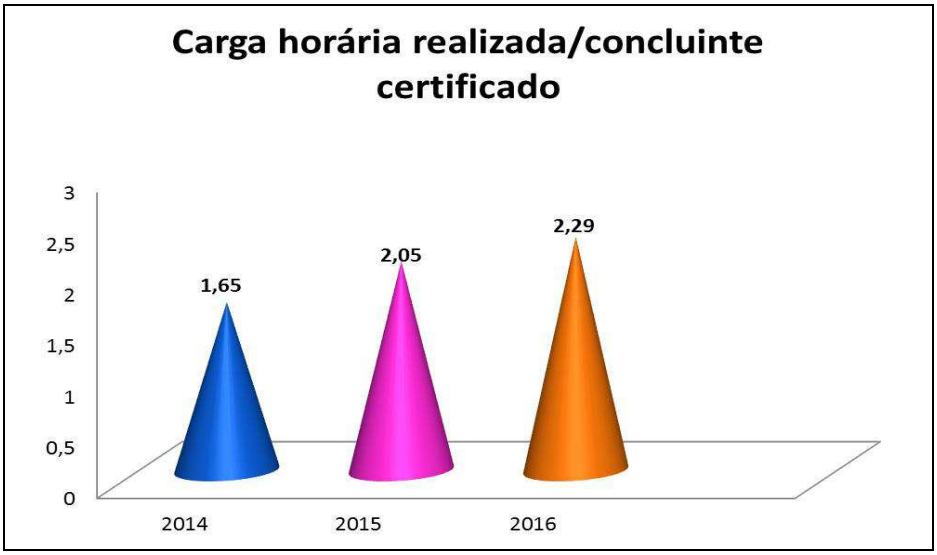
Número total de horas aula: 33.422

Número de alunos concluintes: 14.591

Resultado do indicador: 2,29 horas-aula por participante (concluinte e certificado)

Análise crítica sobre o indicador: Os valores crescentes apresentados no quantitativo de horas-aula por participante certificado, indicam uma priorização da instituição por cursos de média e longa duração tipo: Rede e-Tec, Jovem Aprendiz Rural, etc., responsáveis por uma educação formal diferenciada e capaz de assegurar ao homem do campo as transformações desejadas pelo SENAR para o mercado de trabalho, e ainda, para o fomento ao Empreendedorismo.

As demais ações de capacitação técnica realizadas pela UPC cujos participantes não são certificados tipo: Mutirões (Programas Saúde do Homem e saúde da Mulher), Encontros, Seminários, Dia de Campo, Palestras Técnicas, entre outros, embora constituam também eventos que contribuem para a melhoria dos conhecimentos técnicos do homem do campo, não estão enquadradas em ações certificadoras, por isso, fora das variáveis envolvidas no demonstrativo desse indicador.



Fonte: GEFOP

Número de turmas realizadas de Formação Profissional Rural – FPR

Utilidade: Permite comparar o nível de significância do número de turmas com ações de FPR, em relação ao total de turmas realizadas no exercício (FPR, PS).

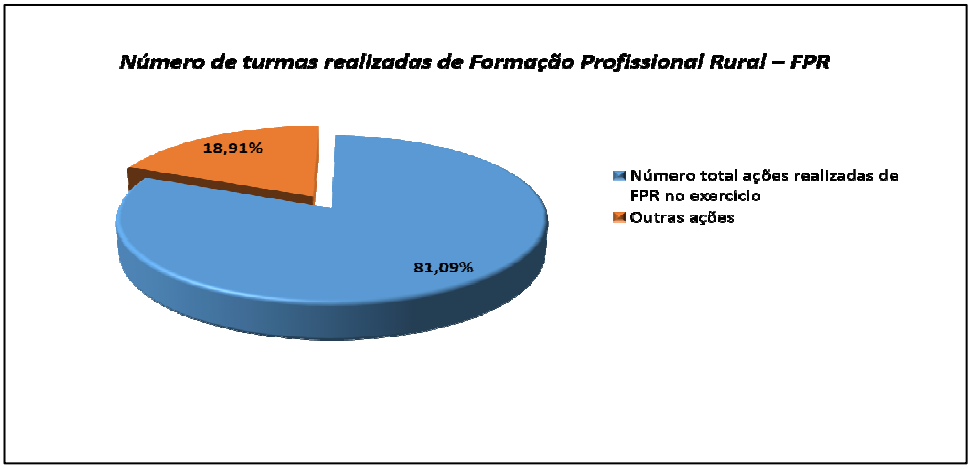
Metodologia de cálculo: Realizar o somatório das turmas realizadas com ações de FPR no exercício e dividir esse valor pelo total de ações realizadas também no exercício, e o resultado multiplicar por 100.

Número total ações realizadas de FPR no exercício: 785

Número total de ações realizadas no exercício: 968

Aferição percentual: 81,09% das ações realizadas pelo SENAR foram de Formação Profissional Rural – FPR, envolvendo cursos, treinamentos, seminários, mutirões, dia de campo, etc.

Análise crítica sobre o indicador: Os valores relativos de 81,09% apresentados pelas ações de Formação Profissional Rural (FPR), indicam que a entidade está voltada preferencialmente para as ações que podem fazer o diferencial positivo nas atividades produtivas rurais do Estado, determinando as oportunidades para o ingresso dos treinandos no mercado de trabalho e na base de sustentação do empreendedorismo rural (formação de produtores para operar no mercado comercial de produtos agrossilvipastoris).



Fonte: GEFOP

Número de turmas realizadas de Promoção Social – PS

Utilidade: comparar o nível de significância do número de turmas com ações de PS, em relação ao total de turmas realizadas no exercício.

Metodologia de cálculo: Realizar o somatório das turmas que aconteceram com ações de PS no exercício e dividir o valor pelo total de ações de capacitação realizadas no exercício e o resultado multiplicar por 100.

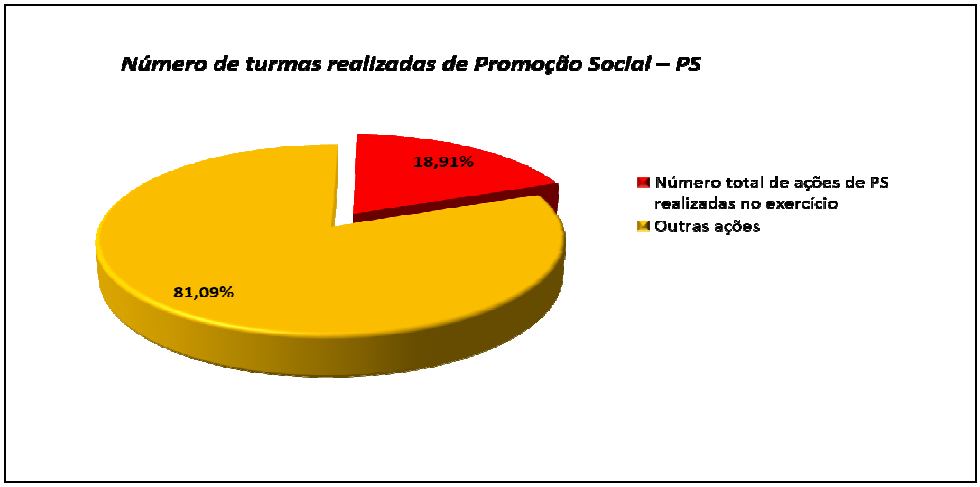
Número total de ações de PS realizadas no exercício: 183

Número total de ações realizadas no exercício: 968

Aferição percentual: 18,91% das ações realizadas pelo SENAR foram de Promoção Social – PS, envolvendo cursos, treinamentos, mutirões, etc.

Análise crítica sobre o indicador: Os valores relativos de 18,91% do total de ações da UPC realizadas no exercício foram de Promoção Social (PS), indicando que a entidade realiza essas ações de forma complementar às ações de FPR, adequando sua programação ao que estabelece o Regimento Interno e ao Manual de Atribuições da Superintendência, quando orienta para que as ações de PS alcancem o teto máximo de 30% do volume total de eventos realizados pela Administração Regional.

As ações de Promoção Social – PS, são organizadas, institucionalmente, na procura de melhorar o padrão de vida no meio rural, elevando os níveis de bem-estar e estímulo a permanência no campo. Devem ainda, criar fomento a continuidade dos trabalhos produtivos rurais e alicerçar melhor o apoio na melhoria da qualidade de vida das pessoas que fazem o campo.



Fonte: GEPSEF

Número de Supervisores Credenciados para Acompanhamento do Trabalho de ATeG

Utilidade: Medir o grau de eficácia do trabalho dos Supervisores no acompanhamento e supervisão às ações de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, frente aos três programas em execução dentro do Estado.

Metodologia de cálculo: Dividir o número de Técnicos de Campo credenciados no SENAR pelo numero de Supervisores Credenciados para o trabalho de ATeG, desenvolvidos pelos Projetos: ABC Cerrado, Mais Produção e ATeG do Abacaxi.

Número de técnicos de campo credenciados em trabalho: 84 técnicos

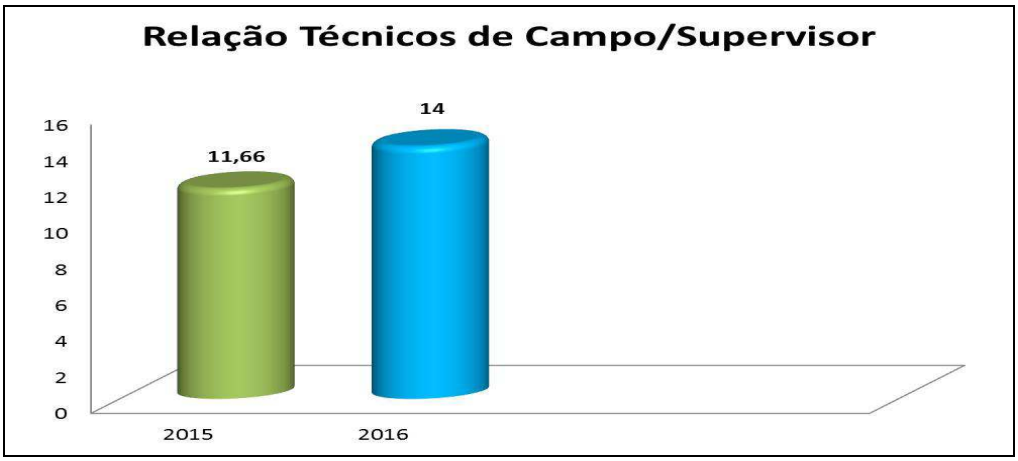
Número de Supervisores para o trabalho de ATeG nos três Programas: 6 supervisores

Aferição do indicador: São utilizados em média 14 técnicos de campo, para a coordenação das ações de ATeG de cada Supervisor.

Análise crítica sobre o indicador: A relação estabelecida de 14 Técnicos de Campo para cada Supervisor, de acordo com a metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, está bem aquém da capacidade operacional de cada supervisor, o que pode facultar mais tempo disponível, e consequentemente, um melhor desempenho de suas atividades, frente aos tetos máximos estabelecidos de até 15 profissionais por Supervisor.

A relação estabelecida oportuniza um melhor controle das ações dos técnicos de campo, com um maior zelo na busca de resultados positivos com o trabalho de ATeG.

Relação Técnicos de Campo/Supervisor



Fonte: GATEG

4.3.1.2 – Eficiência

Percentual de Instituições Utilizadas em ações de FPR que Possuem Qualificação Metodológica

Utilidade: Medir o grau de utilização pela instituição, das empresas prestadoras de serviços de capacitação técnica, que detém em seus quadros, profissionais habilitados com o curso de Metodologia da Formação Profissional Rural (FPR).

Metodologia de cálculo: Dividir o número de empresas que possuem instrutores com curso de Metodologia de FPR e que foram cadastradas no exercício, pelo número de empresas cujos instrutores trabalharam nas ações de FPR e de PS em 2016, e multiplicar o resultado por 100.

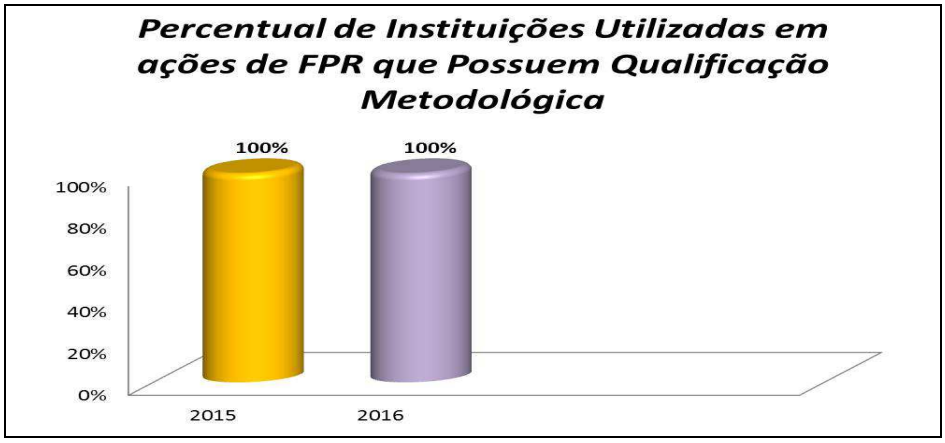
Número de empresas com instrutores que possuem curso de Metodologia de FPR que estão disponíveis e cadastradas para ministrar cursos e treinamentos do SENAR: **123**

Número total de empresas credenciadas pelo SENAR e utilizadas no exercício (2016): **123**

Aferição percentual: 100% das empresas que ministraram ações de capacitação técnica no exercício, foi realizado por instrutores que possuem curso de Metodologia da Formação Profissional Rural.

Análise crítica sobre o indicador: A Unidade Regional primando pela qualidade dos serviços prestados, só utilizou em suas ações de qualificação profissional rural, empresas que possuem instrutores habilitados e que passaram com proveito pelo curso de Metodologia da Formação Profissional Rural FPR), ministrado pelo SENAR-AC (Administração Central).

Algumas empresas inclusive, possuem em seu quadro mais de um instrutor habilitado na Metodologia da Formação Profissional Rural, atuando pelo SENAR com bom desempenho há mais de 10 anos, criando o espaço necessário para o crescimento operacional da instituição.



Fonte: GEFOP

Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações do SENAR

Utilidade: Aferir o grau de utilização das entidades cadastrados no exercício, que foram utilizadas na execução das ações de capacitação técnica, realizadas pelo SENAR no exercício de 2016.

Metodologia de cálculo: Dividir o número de empresas cadastrados junto ao SENAR pelo número de empresas utilizados na execução das ações de FPR e de PS, e multiplicar o resultado por 100.

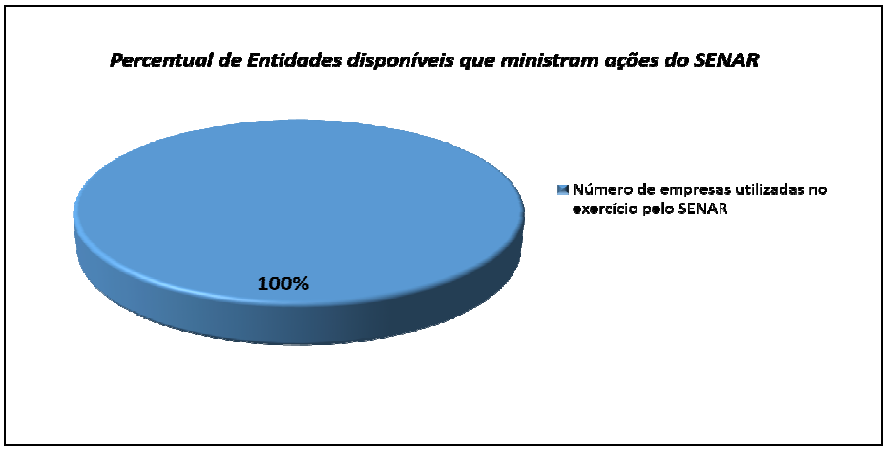
Número de empresas utilizados no exercício pelo SENAR: 123

Número de empresas cadastrado no exercício junto ao SENAR: 123

Aferição percentual: 100,0 % das empresas cadastradas no exercício, foram efetivamente utilizadas pelo SENAR.

Análise crítica sobre o indicador: A Unidade Regional primando pela rotatividade no uso da mão de obra qualificada e habilitada na Metodologia de FPR, bem como na otimização da utilização equitativa das empresas cadastradas junto à Unidade Regional, e ainda, levando em consideração as determinações de utilização do número máximo de empresas cadastradas para uso nas ações de FPR e de PS, e, finalmente, visando um aproveitamento equânime e saudável conforme o recomendado pela Controladoria Geral da União (CGU), utilizou-se 100,00% desse público.

Os índices alcançados no exercício de 2016 foram quase que semelhantes ao do ano anterior (utilização de 100,00%), o que indica um excelente aproveitamento de todas as empresas prestadoras de serviços técnicos ao SENAR. Cabe ainda a justificativa de que só não avançamos mais na utilização das empresas em termos de intensidade, em função da não disponibilidade de algumas delas não estarem disponíveis, naquele momento, para execução dos serviços de capacitação técnica, quando foram requisitadas pela GEFOP (Gerência de Formação Profissional). Por outro lado, muitas dessas empresas credenciadas, contemplam em seus quadros mais de um instrutor habilitado, o que faculta sua utilização de forma mais intensa e frequente.



Fonte: GEFOP

Número médio de participantes por turma de Formação Profissional Rural – FPR

Utilidade: Conhecer e avaliar o número médio de alunos por turma formada nas ações de FPR, durante o exercício de 2016

Metodologia de cálculo: dividir o número total de alunos das turmas de FPR pelo número total de turmas de FPR realizadas no exercício.

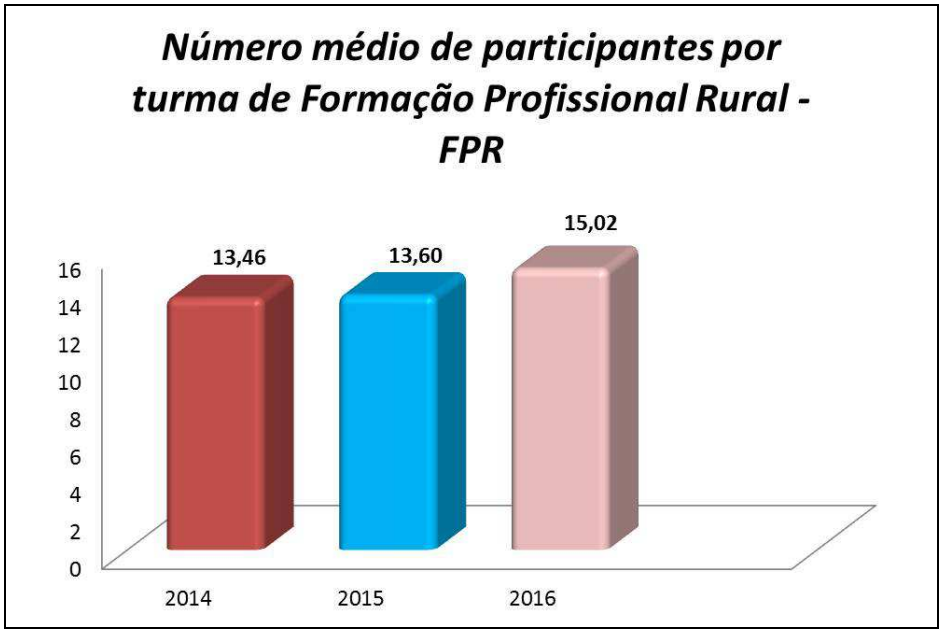
Número total de alunos das turmas de FPR: 7.809

Número total de turmas de FPR realizadas no exercício: 557

Aferição da média numérica: 15,02 alunos/turma

Análise crítica sobre o indicador: A média de alunos por turma de FPR está de acordo com as normas exigidas pela Metodologia de Formação Profissional Rural que estabelece o requerimento de 15 alunos no máximo para os cursos e treinamentos sobre as habilidades específicas, podendo chegar até 30 alunos em cursos voltados para a habilidade de gestão da propriedade.

No exercício de 2016, o número de turmas realizadas na área de gestão dos empreendimentos rurais e de empreendedorismo cresceram substancialmente, elevando um pouco mais esse indicador, sem qualquer prejuízo na qualidade do conhecimento repassado ao público-meta.



Fonte: GEFOP

Carga horária média por turma de FPR ou PS

Utilidade: Aferir uma carga horária média para as aulas ministradas nas ações de FPR e de PS da UPC, durante o exercício de 2016.

Metodologia de cálculo: Dividir o número total de horas-aula das ações de FPR e de PS do SENAR, pelo número total de ações realizadas no exercício.

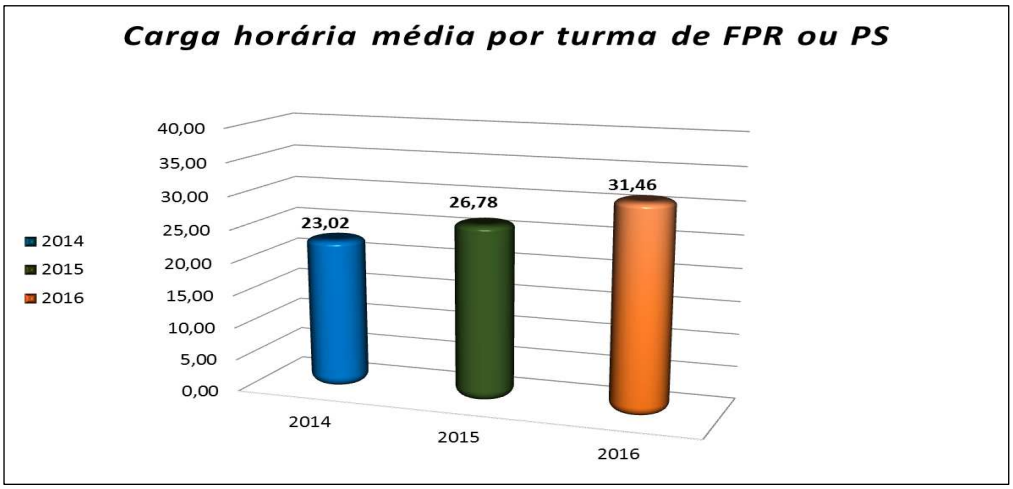
Número total de horas aulas de FPR e PS ministradas no exercício: 36.370

Número total de ações de FPR e PS realizadas no exercício: 1.156

Resultado do indicador: 31,46 horas aula/turma**.**

Análise crítica sobre o indicador: A média de carga horária por curso do SENAR de 31,46 horas está compreendida entre os cursos e treinamentos com menor duração – 16 horas-aula e os de maior duração (Programa Rede e-TEC – 1.230 horas-aula). Ressalte-se, no entanto, que os Programas tipo Rede e-Tec (Curso de Técnico em Agronegócio) e Aprendizagem Rural, onde a carga horária alcança o patamar de 1.230 horas-aula e 800 horas-aula, respectivamente, acontecem em espaços de tempo recíprocos de 2 anos e 1 ano, sendo, também, os programas que envolvem menor número de turmas (quadros – 05 e 06).

Há, também, uma predisposição da UPC em ampliar as ações de qualificação profissional rural e de educação formal, obedecendo as diretrizes da Administração Central, envolvendo, para isso, cursos com maior carga horária, em busca de oferecer aos beneficiários, produtos de capacitação que realmente os prepare e crie maiores oportunidades para a vida no campo.



Fonte: GEFOP

Número de municípios atendidos com Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)

Utilidade: Esse indicador serve para medir o percentual de municípios atendidos com ações de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) no exercício, comparativamente ao total de municípios do Estado.

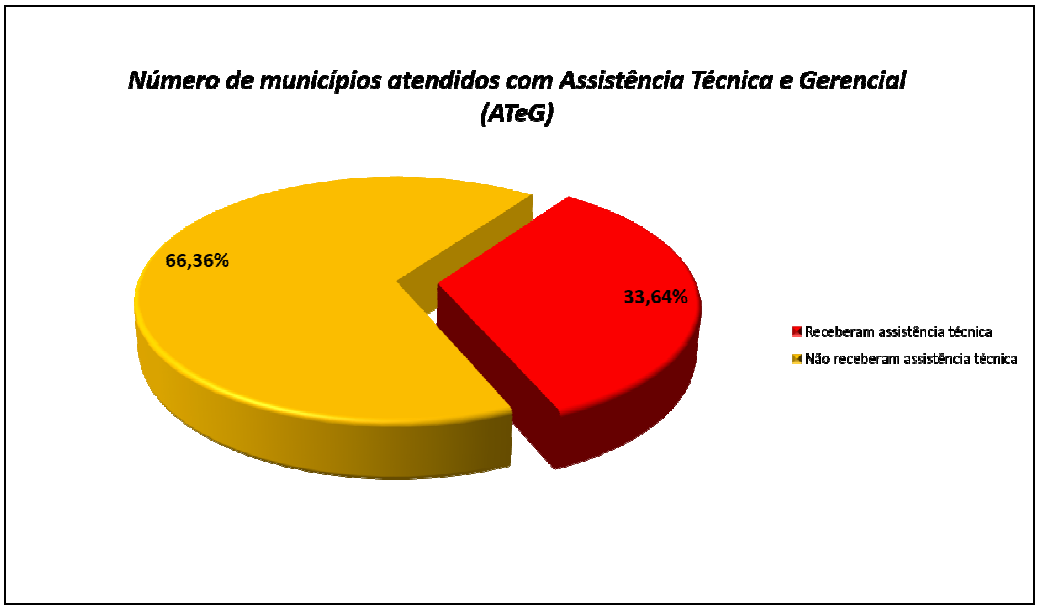
Metodologia de cálculo: Dividir o número de municípios atendidos com as ações de ATeG, pelo número de municípios existentes no Estado, e multiplicar o resultado por 100.

Número de municípios atendidos pelo SENAR no exercício: 73

Número de municípios existentes no Estado: 217

Resultado do indicador**:** 33,64% dos municípios maranhenses foram atendidos pelo SENAR

Análise crítica sobre o indicador: As ações de Assistência Técnica e Gerencial prestadas pelo SENAR constituem ainda um trabalho em expansão, razão por que o indicador ainda não atingiu pelo menos os 50,00% dos municípios do Estado. As perspectivas, no entanto, é que a partir de 2017, quando essa modalidade de ação executada pelo SENAR se torne mais conhecida, os espaços institucionais se abram de forma consistentes, para que a instituição possa estar presente com esse trabalho em pelo menos 50% dos municípios do Estado. O início já foi dado via contrato de prestação de serviços de ATeG com o governo do Estado (Programa Mais Produção), envolvendo 5 cadeias produtivas (arroz, carne/couro, aquicultura, leite e hortifrúti) e 1.550 propriedades rurais voltadas para o agronegócio. Também, através do Crédito Orientado, onde estão sendo formalizadas parcerias com o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BASA e Banco do Nordeste, visando beneficiar as propriedades rurais de pequeno e médio porte do Estado.



Fonte: GATEG

Número de propriedades atendidas com Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)

Utilidade: O indicador serve para medir o grau de atendimento com ações Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, junto às propriedades rurais programadas.

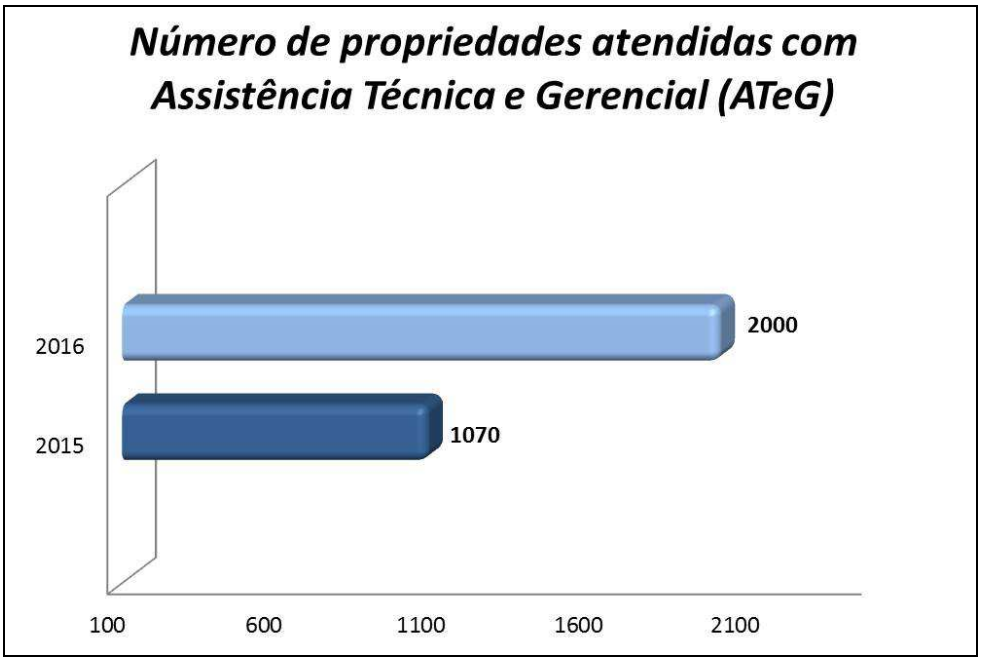
Metodologia de cálculo: Dividir o número de propriedades atendidas com ações de ATeG pelo número de propriedades programadas para ser atendidas com esse trabalho do SENAR e multiplicar o resultado por 100.

Número de propriedades rurais programadas no exercício: 2.000

Número de propriedades rurais atendidas com ATeG no exercício: 2.000

Resultado do indicador: 100,00% das propriedades rurais previstas, foram atendidas com ações de ATeG.

Análise crítica sobre o indicador: As ações de Assistência Técnica e Gerencial prestadas pelo SENAR no exercício de 2016 foram destinadas a manutenção de parte dos produtores de abacaxi que já vinham sendo assistidos pelo Programa MAPITO, e os dois novos programas de ATeG contratados com o Governo do Estado e Banco Mundial (Programa Mais Produção e ABC Cerrado). Assim, todas as propriedades rurais (50 propriedades do MAPITO, 1.550 do Mais Produção e 400 do ABC Cerrado) foram atendidas na plenitude (Programa Mais Produção e ABC Cerrado só a partir do 2º semestre), com resultados diferenciados alcançados nos produtos obtidos.



Fonte: GATEG

Número de visitas às propriedades rurais atendidas com ATeG

Utilidade: Serve para mensurar a frequência de visitas do Técnico de Campo às propriedades rurais atendimento com Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, junto às propriedades rurais envolvidas nos programas e projetos de ATeG.

Metodologia de cálculo: Dividir o número de visitas dos Técnicos de Campo às propriedades atendidas com ATeG, pelo número de propriedades trabalhadas com Assistência Técnica e Gerencial nos programas de ATeG abacaxi, Mais Produção e ABC Cerrado, referentes ao exercício de 2016.

Número de visitas técnicas realizadas nas propriedades rurais atendidas: 24.216

Número de propriedades rurais atendidas com ATeG no exercício de 2016: 2.000

Resultado do indicador: 12,11 visitas por propriedade rural atendida com ações de ATeG**.**

Análise crítica sobre o indicador: As visitas de Assistência Técnica e Gerencial prestadas pelo SENAR no exercício, foram destinadas a manutenção de parte dos produtores de abacaxi que já vinham sendo assistidos pelo Programa MAPITO e pelos programas Mais Produção e ABC Cerrado, alcançando o índice aproximado de um pouco mais de 12 visitas por propriedade, o que permite inferir um bom grau de acompanhamento das ações produtivas de cada propriedade rural envolvida nos trabalhos de ATeG, com perspectivas de obtenção de resultados satisfatórios e diferenciais, no final do processo.

Fonte: GATEG

Número de Técnicos de Campo Credenciados para o Trabalho de ATeG

Utilidade: Serve para medir o grau de eficiência do trabalho de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, junto às propriedades rurais programadas e que vêm sendo assistidas.

Metodologia de cálculo: dividir o número de propriedades atendidas com ATeG no exercício, pelo número de técnicos de campo credenciados e operativos no SENAR.

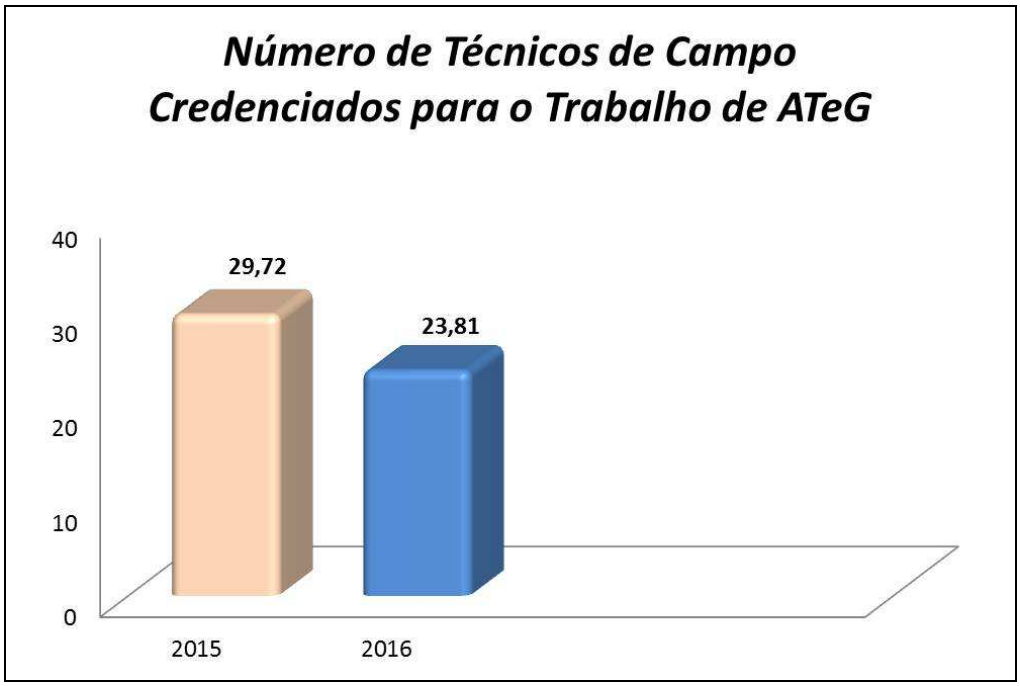
Número de propriedades rurais atendidas com ATeG no exercício: 2.000

Número de técnicos de campo credenciados: 84 técnicos

Resultado do indicador: 23,81 propriedades rurais em média, atendidas com ações de ATeG por cada Técnico de Campo em operação.

Análise crítica sobre o indicador: Dentro da metodologia de ATeG desenvolvida pelo SENAR, comporta a relação de até 30 propriedades por técnico de campo, sem perda da qualidade da Assistência Técnica prestada. Desse modo, o indicador de 23,81 propriedades rurais por técnico de campo, está dentro do que preconiza a metodologia de ATeG do SENAR e permite exercitar uma expectativa positiva, na obtenção de bons resultados para o andamento do trabalho.

Esse indicador permite ainda estabelecer um trabalho mensal bem elástico de apenas 12 dias ininterruptos para cada técnico de campo, realizando duas visitas de 4:00 horas cada, por dia de trabalho.



Fonte: GATEG

4.3.1.3. – Economicidade

Custo por participante por ação de Qualificação Profissional realizada

Utilidade: Permite conhecer o valor médio dos recursos financeiros despendidos por participante nas ações de FPR, PS, PE, OA, DRH realizadas pelo SENAR.

Metodologia de cálculo: Dividir o valor financeiro das despesas operacionais do SENAR com as ações de capacitação técnica realizadas no exercício, pelo número total de participantes nas ações e pelo o número eventos realizados.

Valor total das despesas operacionais do SENAR com ações de capacitação técnica no exercício: R$ 15.418.467,71

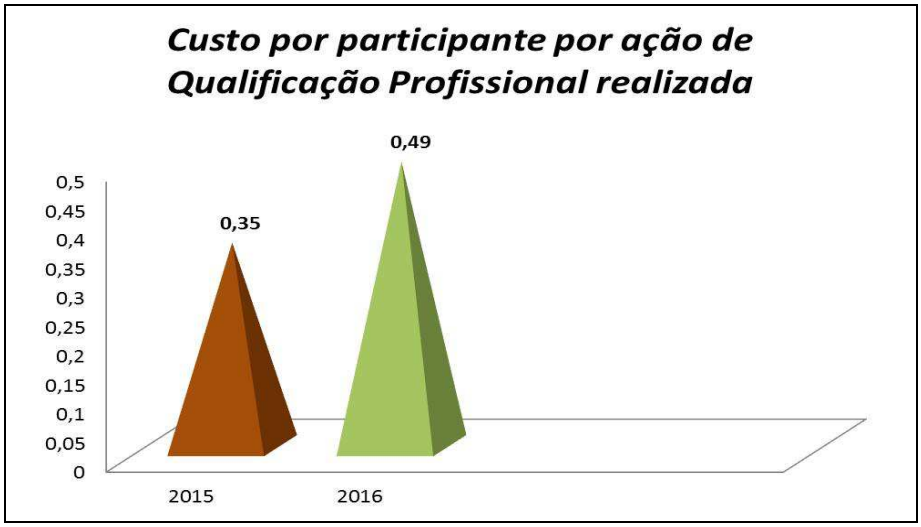
Número total de participantes nos eventos de capacitação técnica: 26.840

Número total de eventos realizados: 1.166

Resultado do indicador: R$ 0,49 (tinta e cinco centavos) por treinando por evento realizado.

Análise crítica sobre o indicador: O custo de R$ 0,49 (quarenta e nove centavos) por treinando em cada evento de capacitação técnica realizado pelo SENAR representa ainda um valor relativamente baixo, mesmo quando comparado aos indicadores obtidos em exercícios anteriores.

Diante do quadro econômico nacional em que os índices inflacionários vem crescendo a cada ano, os valores registrados em 2016 quase que permaneceram estacionários em relação a 2015, indicando uma otimização cada vez maior na aplicação dos recursos financeiros da entidade, sempre calcada em alcançar resultados positivos.



Fonte: GEFOP

Custo Médio por ação de Capacitação Técnica realizada

Utilidade: Faculta conhecer o valor médio das ações de Capacitação Técnica realizadas pelo SENAR no exercício.

Metodologia de cálculo: dividir o valor total das despesas operacionais do SENAR com as ações de FPR, PS, PE, OA, DRH, pelo número total de turmas realizadas pelo SENAR.

Valor das despesas operacionais do SENAR com ações no exercício: R$ 15.418.467,71

Número de turmas realizadas no exercício: 1.166

Resultado do indicador: R$ 13.223,39 por cada ação de capacitação técnica

Análise crítica sobre o indicador: O custo médio global de R$ 13.223,39 por cada ação de capacitação técnica realizada pelo SENAR no exercício, não representa o valor real gasto da instituição com todas as ações de capacitação técnica realizadas, pois estão fora desse contexto as ações de ATeG realizadas em 2.000 propriedades e que envolvem soma considerável de recursos.

Há de se registrar, que os valores crescentes apresentados no indicador, embora represente um valor compatível com os mercados nortista e nordestino, estão acrescidos em mais de 35,0 % em relação ao exercício anterior.

Se no entanto, for incorporado ao número de turmas o número de propriedades assistidas com o trabalho de ATeG que envolve cerca de 100 horas de assistência técnica por mês, esse indicador cai significativamente para R$ 4.870,02, bem inferior aos valores registrados nos dois últimos exercícios.

É importante na análise crítica do indicador no exercício de 2016, não perder de vista essa vertente, pois nos anos anteriores não se compunha essa variável (ATeG) nos custos operacionais da UPC.

Fonte: GEFOP

Despesas com telefonia

Utilidade: Permite conhecer o nível de evolução das despesas financeiras realizadas pela UPC com telefonia no exercício de 2016.

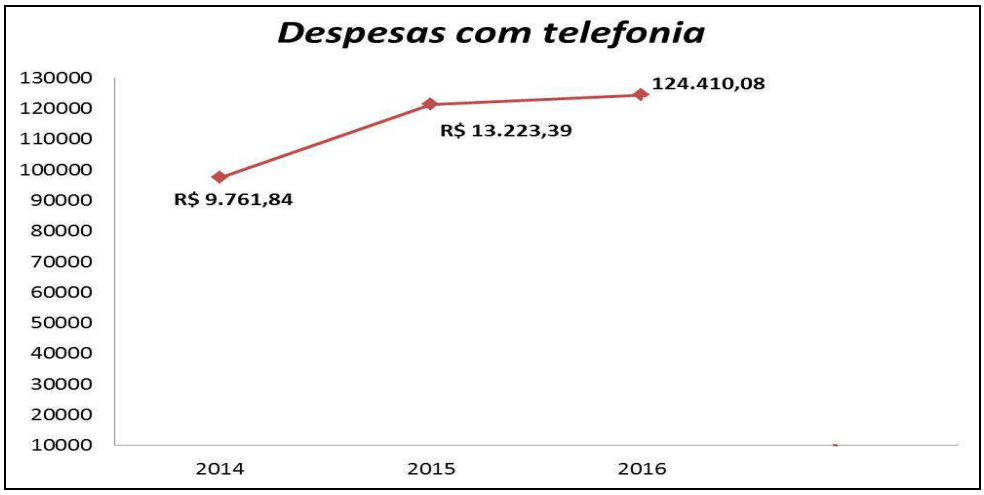
Metodologia de cálculo: Não há, para definir o indicador. Apenas verificar qual a diferença em percentual em relação ao exercício anterior.

Valor total das despesas com telefonia durante o exercício: R$ 124.410,08

Valor total das despesas com telefonia no exercício anterior. R$ 121.431,58

Resultado do indicador: 2,45% foi o nível de crescimento das despesas com telefonia em relação **ao** exercício anterior.

Análise crítica sobre o indicador: O crescimento das despesas com telefonia de 2,45% no exercício, representa um valor compatível com os níveis de crescimento que vêm sendo praticados anualmente, considerando-se, principalmente, o crescimento significativo das ações de capacitação e assistência técnica realizadas pelo SENAR, que utilizam esse instrumento, cotidianamente, para o alcance de suas metas. Além do mais, o crescimento experimentado nesse indicador, foi compatível com o registrado nos exercícios anteriores, denotando a evolução gradual e harmonizável com o crescimento e abrangência das ações finalísticas da UPC.



Fonte: GEFIN

Despesas Financeiras Realizadas com Ações de Formação Profissional Rural – FPR

Utilidade: conhecer o valor financeiro na evolução das despesas relacionadas à execução das turmas de FPR.

Metodologia de cálculo: Não há, para definir o indicador. Apenas para verificar qual a diferença em percentual em relação ao exercício anterior, pode-se dividir o somatório das despesas efetuadas com as ações FPR do exercício atual pelo anterior e multiplicar o resultado por 100.

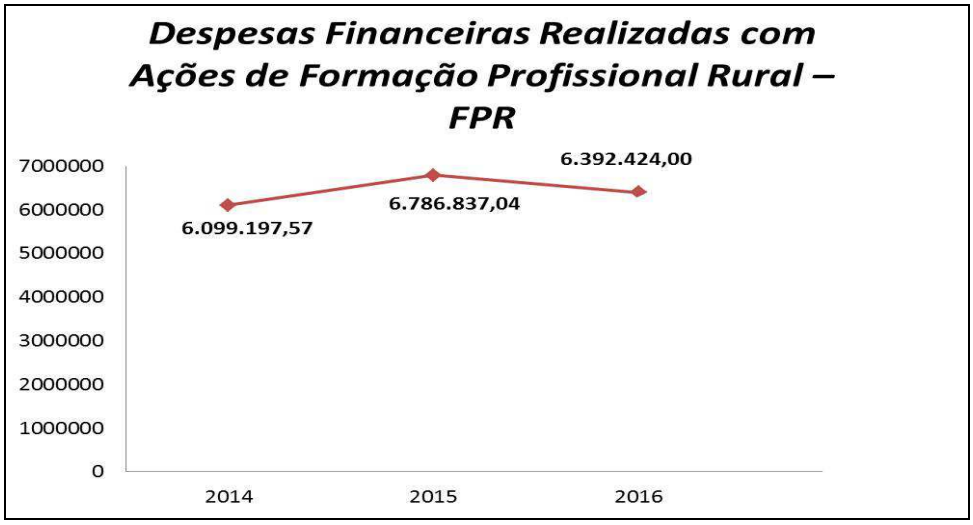
Valor total das ações de FPR no exercício atual: R$ 6.392.424,00

Valor total das ações de FPR no exercício anterior: R$ 6.786.837,04

Resultado do indicador: O nível de redução das despesas financeiras com ações de FPR em relação a 2015 foi de 6,17%.

Análise crítica sobre o indicador: A redução das despesas financeiras com as ações de FPR atingiu o patamar de 6,17% em relação ao exercício passado, compatível, sob todos os aspectos, com a política de contenção de despesas adotadas pelos gestores da UPC.

Cabe, entretanto, uma referência aos níveis de despesas efetuadas no exercício com as ações de FPR que foram crescentes, e, em contrapartida, o número de ações de capacitação que ficou abaixo do registrado em 2015.



Fonte: GEFOP/GEFIN

Despesas financeiras realizadas com as ações de Promoção Social – PS

Utilidade: Permite conhecer o valor financeiro dispendido pela UPC na realização das despesas relacionadas à execução das turmas de PS.

Metodologia de cálculo: Dividir o somatório das despesas efetuadas com as ações PS do exercício atual pelo anterior e multiplicar o resultado por 100.

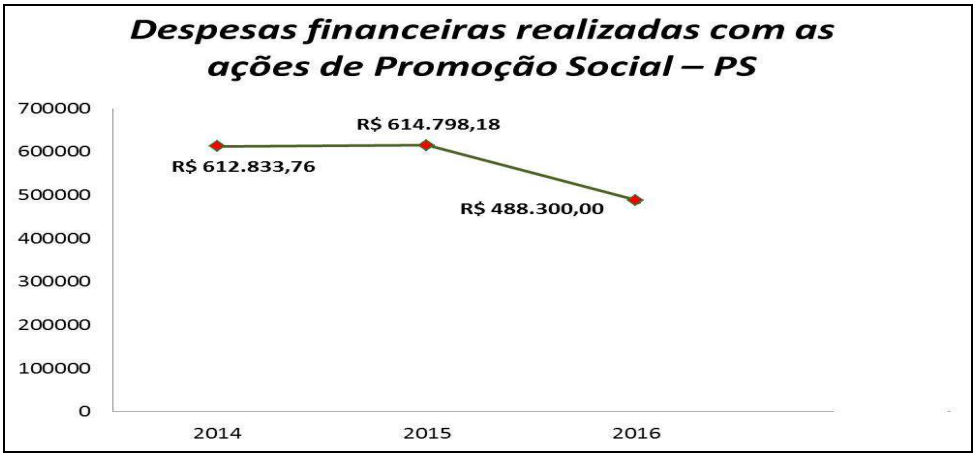
Valor total das ações de PS no exercício atual: R$ 488.300,00

Valor total das ações de PS no exercício anterior: R$ 614.798,18

Resultado do indicador: A redução no nível das despesas financeiras com ações de PS em relação a 2015, foi da ordem de 79,42%, motivada principalmente pelo menor número de ações realizadas no exercício, compatíveis, regimentalmente (30% do total), com a relação estabelecida na proporcionalidade das ações de FPR.

Análise crítica sobre o indicador: A redução nas despesas financeiras com as ações de PS atingiu o patamar de 79,42% em relação ao exercício passado, ficando muito abaixo, sob todos os aspectos, das metas estabelecidas para esse indicador.

As ações de PS são em geral bem mais homogêneas em termos de despesas que as de FPR e as variações de exercício para exercício são bem menos significativas. Entretanto, nesse exercício, muitas das variáveis que compõem os custos operacionais (com certa significância no custo total), foram custeadas pelos parceiros, contribuindo assim, para uma redução mais significante no nível de despesas no custo total, realizado pela UPC.



Fonte: GEPSEF/GEFIN

Custo médio por ação desenvolvida de Formação Profissional Rural – FPR

Utilidade: Permite conhecer o valor médio dos custos operacionais das ações de Formação Profissional Rural – FPR, registradas no exercício.

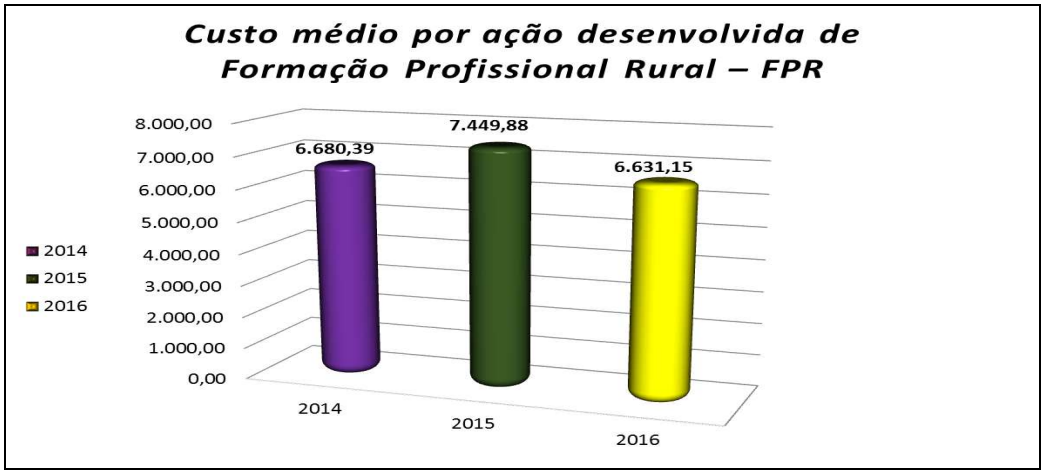
Metodologia de cálculo: Dividir o total das despesas operacionais do SENAR com as ações de FPR, pelo número de ações de FPR realizadas no exercício.

Valor das despesas operacionais com FPR: R$ 6.392.424,00

Número de ações de FPR realizadas no exercício: 964

Resultado do indicador: Custo médio de R$ 6.631,15 por ação de FPR

Análise crítica sobre o indicador: O custo médio de R$ 6.631,15 apresentado no exercício para as ações de FPR, estão compatíveis com os valores das despesas financeiras programadas, de um modo geral. E, ainda, em consonância com cenário econômico nacional. Registre-se ainda, em corroboração ao observado, que os níveis de contenção de despesas realizadas pela Regional na realização das ações de FPR, permitiu o alcance de uma redução no custo médio por ação, de 2016 em relação à para 2015, da ordem de 12,35%.



Fonte: GEFOP/GEFIN

Custo médio por ação desenvolvida de Promoção Social – PS

Utilidade: Serve para conhecer o valor médio dos custos das ações de Promoção Social – PS, no exercício.

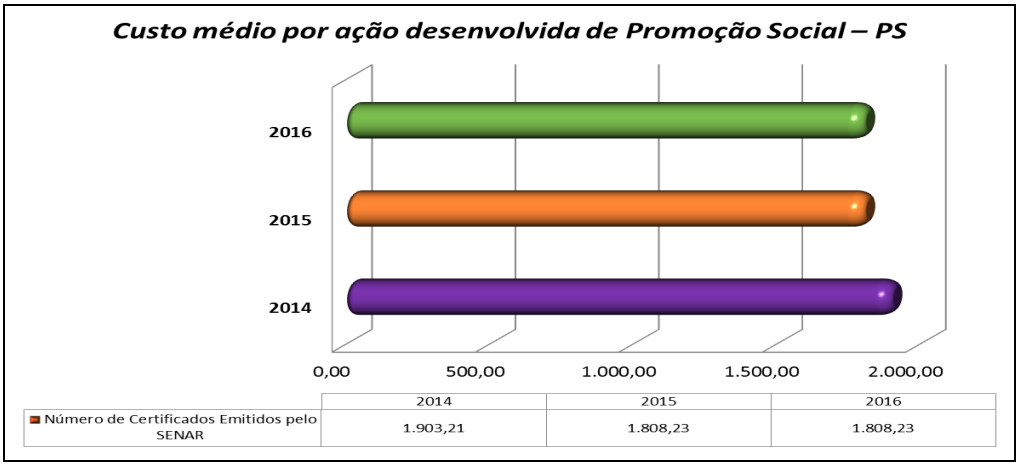
Metodologia de cálculo: Dividir o total das despesas operacionais do SENAR com as ações de PS do exercício, pelo número de ações de PS realizadas.

Valor das despesas operacionais com PS: R$ 488.300,00

Número de ações de PS realizadas no exercício. 183

Resultado do indicador: Custo médio de R$ 1.808,23 por ação de PS

Análise crítica sobre o indicador: O custo médio de R$ 2.668,31 apresentado no exercício para as ações de PS, estão compatíveis com a dotação orçamentaria da UPC destinada a esse fim, e, que, de um modo geral, acompanharam os níveis inflacionários crescentes para todas as atividades produtivas ou de cunho promocional, registrados no cenário econômico nacional. Registre-se, com destaque, que os níveis altistas observados no custo médio por ação de PS de 2016 para 2015 foram de 47,56%, em função de algumas ações mais onerantes terem sido custeadas diretamente pelo SENAR.



Fonte: GEPSEF/GEFIN

Custo médio por participante na ação de Formação Profissional Rural – FPR

Utilidade: Serve para conhecer o valor do custo médio indicativo de despesa por participante na ação de Formação Profissional Rural – FPR.

Metodologia de cálculo: Dividir o valor total das despesas com as ações de FPR, pelo o total de participantes das ações de FPR no exercício.

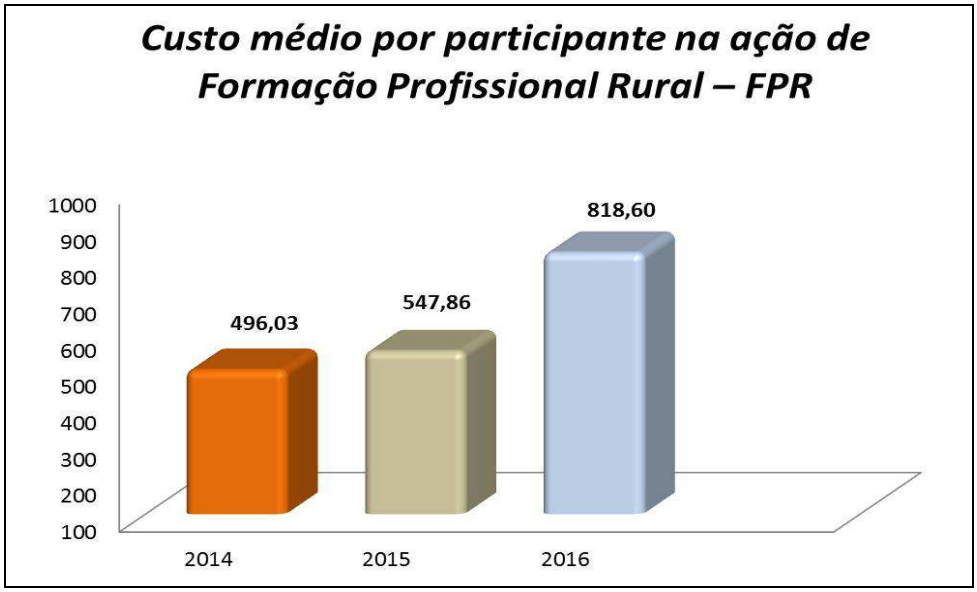
Valor total das ações de FPR no exercício: R$ 6.392.424,00

Número total de participantes de FPR no exercício: 7.809

Resultado do indicador: Custo médio de R$ 818,60 por participante de FPR

Análise crítica sobre o indicador: O custo médio por participante nas ações de FPR do exercício de R$ 818,60, estão compatíveis com o crescimento das despesas financeiras institucionais de um modo geral e ainda com os níveis inflacionários registrados no cenário econômico nacional. Registre-se, em corroboração ao exposto, que os níveis de crescimento do custo médio por participante em ação de FPR no período em relação à 2015, foi relativamente alto e de quase 50,0%.

O diferencial de valores crescentes e significantes em relação ao exercício passado (quase 50,0%), se justifica em grande parte, pela redução no número de participantes nas ações de FPR, visto que grande parte das turmas formadas (principalmente dos cursos de longa duração), não alcançaram o número máximo desejável de alunos, onerando os custos da UPC.



Fonte: GEFOP

Custo médio por participante na ação de Promoção Social – PS

Utilidade: Visa conhecer o valor médio indicativo das despesas realizadas por participante, nas ações de Promoção Social – PS, durante o exercício de 2016.

Metodologia de cálculo: Dividir o valor total das despesas realizadas com as ações de PS pelo o total de participantes registrados nas ações de PS, no exercício de 2016.

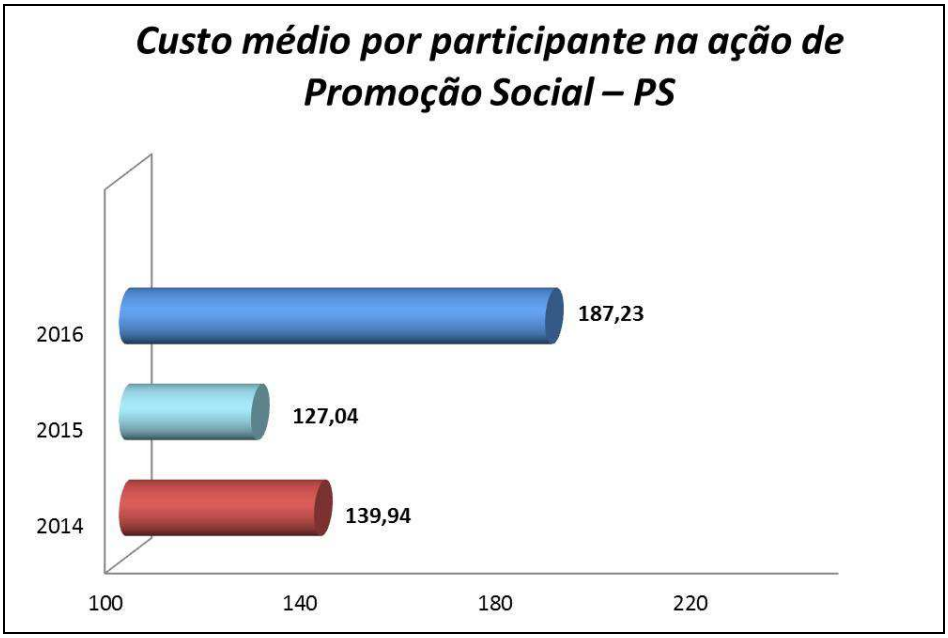
Valor total das ações de PS no exercício: R$ 488.300,00

Número total de participantes de PS no exercício: 2.608

Resultado do indicador: Custo médio de R$ 187,23 por participante de PS

Análise crítica sobre o indicador: O custo médio por participante nas ações de PS do exercício foi de R$ 187,23, e estão compatíveis com o nível das despesas financeiras institucionais, de um modo geral, e ainda, apresentando crescimento significante em relação ao cenário econômico nacional.

Registre-se, em corroboração ao afirmativo, que os níveis de crescimentos apresentados no custo médio por participante, em ação de PS, no período de 2016 em relação a 2015, foi superior a 47,0%, decorrente da redução de participantes por eventos de PS e da pouca participação dos parceiros na divisão dos custos operacionais.



Fonte: GEPSEF

4.3.1.4. - Efetividade

Percentual de Participantes que Julgaram o tempo de Duração da ação de Formação Profissional

Utilidade: Permite conhecer dentre os participantes das ações de Formação Profissional Rural o percentual de alunos que se acham suficientemente preparados, dentro da ocupação desenvolvida pelo SENAR.

Metodologia de cálculo: Dividir o número de participantes pesquisados que emitiram o conceito **"suficiente"**, pelo número total de participantes nos eventos que foram amostrados e multiplicar o resultado por 100.

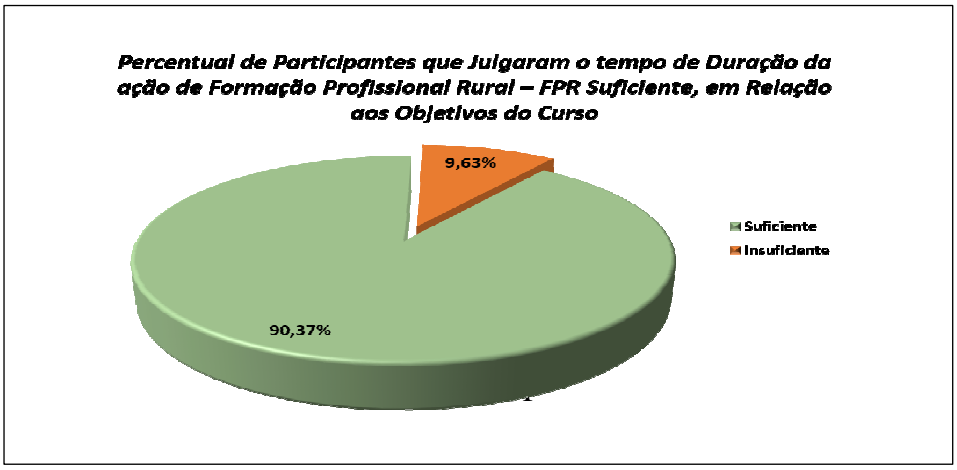
Número total de participantes que emitiram conceito **"suficiente"**: 5.131

Número total de participantes pesquisados: 5.678

Resultado do indicador: 90,37% dos participantes nas ações de FPR, julgaram o tempo "suficiente" utilizado no processo de capacitação, para prepará-los tecnicamente na atividade.

Análise crítica sobre o indicador: O tempo de duração do treinamento ou curso utilizado na preparação técnica de mão de obra dos beneficiários de ações do SENAR, foi considerado por quase 91,00% dos participantes como "suficiente" e adequado para prepará-los com fins a exercer essa atividade rural com desenvoltura. Se relacionado esse indicador ao exercício anterior, o trabalho do SENAR passou a ter uma valorização um pouco menor pelo público treinado, pois esse índice foi reduzido em quase 3,00%.

Porém o indicador de quase 91% é muito significante para a UPC, demonstrando que os caminhos percorridos na execução das atividades de capacitação técnica estão seguindo o curso correto, criando, inclusive, perspectivas alvissareiras para que se vislumbre, mesmo a médio e longo prazo, um crescimento harmônico e sustentável da atividade.



Percentual de Participantes que Julgaram que a Ação de Formação Profissional Rural – FPR, os Preparou na Plenitude para o Trabalho que vão desempenhar

Utilidade: Conhecer dentre os participantes das ações de Formação Profissional Rural o percentual que se acha preparado, a partir do curso, para enfrentar o trabalho diário, dentro da ocupação, com maior desenvoltura.

Metodologia de cálculo: Dividir o número de participantes pesquisados que emitiram o conceito "sim" pelo número total de participantes nos eventos que foram pesquisados e multiplicar o resultado por 100.

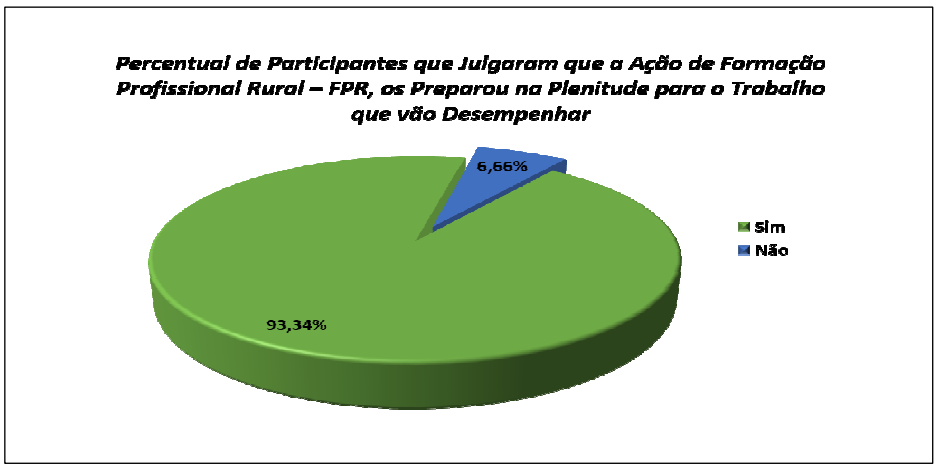
Número total de participantes que emitiram conceito "sim": 5.300

Número total de participantes pesquisados: 5.678

Resultado do indicador: 93,34 % dos participantes nas ações de FPR julgaram que o curso foi **"suficiente"** para prepará-los tecnicamente na atividade.

Análise crítica sobre o indicador: O conteúdo ocupacional repassado aos beneficiários durante o evento de capacitação técnica, foi considerado por 93,34% dos treinandos como "suficiente" para prepará-los na ocupação e com fins a exercer com melhor desenvoltura essa atividade rural. Se relacionado esse indicador ao exercício anterior, o trabalho do SENAR permaneceu praticamente no mesmo patamar de destaque.

Isso indica que a instituição está no caminho correto, oferecendo permanentemente ao seu público, oportunidades para obtenção dos conhecimentos técnicos que farão a diferença na hora de produzir e gerenciar as propriedades rurais, com a rentabilidade desejada.



Fonte: GEFOP

Tempo Despendido com Visitas Técnicas às Propriedades Rurais na Atividade de ATeG

Utilidade: Serve para medir a efetividade do atendimento com Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, junto às propriedades rurais trabalhadas pelo programa ATeG.

Metodologia de cálculo: Dividir o número de horas de Assistência Técnica prestada junto às propriedades atendidas pelos programas de ATeG, pelo número de visitas realizadas nas propriedades rurais trabalhadas e multiplicar o resultado por 100.

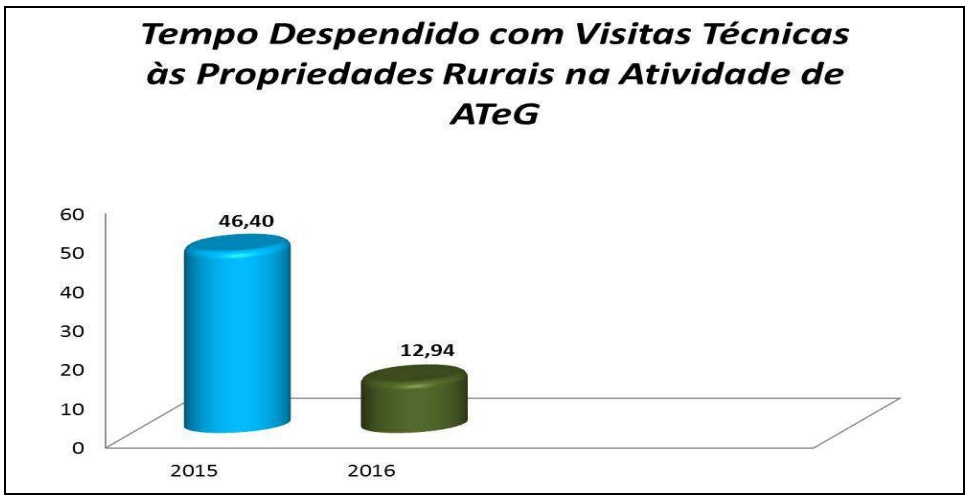
Número de horas de Assistência Técnica e Gerencial prestada junto às propriedades rurais atendidas: 25.886 horas técnicas

Número de propriedades rurais atendidas com ATeG no exercício: 2.000 propriedades

Resultado do Indicador: 12,94 horas técnicas despendidas com Assistência Técnica e Gerencial em cada propriedade rural atendida pelo SENAR.

Análise crítica sobre o indicador: A quantidade de horas técnica por propriedade (12,94), realizada pelo SENAR no trabalho de ATeG, permitiu transformações significativas no processo de produção e no gerenciamento da Unidade Produtiva. Apenas o espaço de tempo destinado a realização do serviço (um ano) não foi suficiente para criar os diferenciais desejados, já que muitas atividades comportam ações estruturantes de médio e longo prazos, para só depois, apresentar os resultados positivos e com os diferenciais esperados. 12,94 horas técnicas por propriedade no exercício, significa a presença do técnico durante uma manhã ou tarde assessorando tecnicamente o proprietário, uma vez em cada mês, o que, metodologicamente, é o suficiente para que se alcance os objetivos da ATeG.

É importante ressaltar que a grande maioria (cerca de 1.950 propriedades) só iniciaram o processo de ATeG no exercício de 2016 a partir de setembro/outubro (mais ou menos 4 meses), ficando portanto comprometido o indicador de 12,94 horas técnicas despendidas a cada unidade produtiva, via trabalho de ATeG.



Fonte: GATEG

Tempo Despendido com Supervisão junto aos Técnicos de Campo no trabalho de ATeG

Utilidade: Medir a quantidade média do tempo de trabalho dos Supervisores em relação as ações de Assistência Técnica e Gerencial despendidas pelos Técnicos de Campo, no atendimento ao público aos produtores envolvidos com os programas de ATeG do SENAR.

Metodologia de cálculo: Dividir o número de horas de Supervisão, pelo número de Técnicos de Campo envolvidos nos trabalhos de ATeG e multiplicar o resultado por 100.

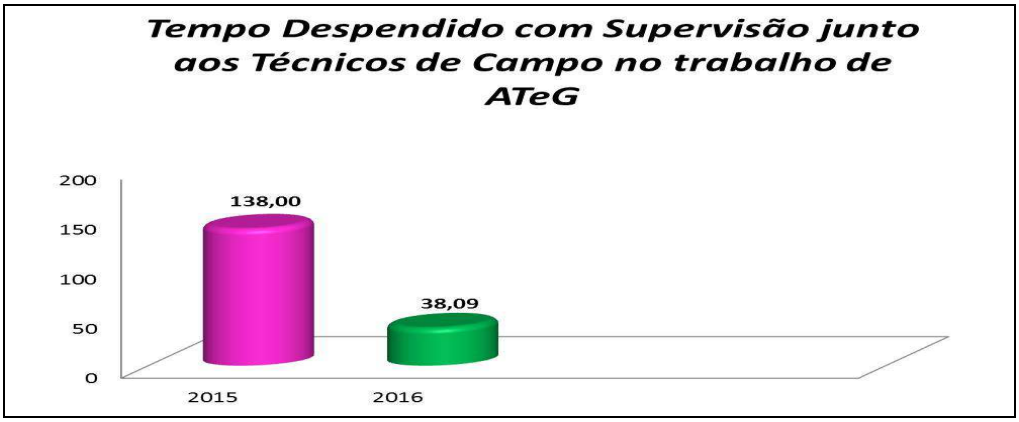
Número de horas de Supervisão: 3.200 horas

Número de Técnicos de Campo utilizados nos trabalhos de ATeG do SENAR no exercício: 84 técnicos

Resultado do Indicador: 38,09 horas despendidas com Supervisão junto aos técnicos de Campo, nos trabalhos de ATeG do SENAR.

Análise crítica sobre o indicador: A quantidade de horas de Supervisão aos trabalhos de ATeG realizados pelos Técnicos de Campo, permitiu um acompanhamento mais de perto das ações de Assistência Técnica e Gerencial desenvolvidas por cada profissional, obtendo-se, a partir daí as informações monitoradas sobre as transformações implementadas no processo de produção e no gerenciamento da Unidade Produtiva de cada um dos beneficiários. As 38,09 horas de Supervisão por cada Técnico de Campo, foram bastante suficientes para o acompanhamento com certa proximidade, de todas as transformações orientadas e alcançadas por esse trabalho. Conduzido esse trabalho dessa forma, permitiu ao Supervisor acompanhar a evolução das realizações de cada Técnico de Campo nas propriedades assistidas. Esse comportamento se constituiu no diferencial para que o Técnico de Campo tivesse o apoio e o acompanhamento orientado necessário ao bom desempenho do seu trabalho.

É importante ressaltar que a grande maioria (cerca de 1.950 propriedades) só iniciaram o processo de ATeG no exercício de 2016 a partir de setembro/outubro (mais ou menos 4 meses), ficando o espaço de tempo não representativo dos 12 meses (exercício de 2016), portanto comprometido o indicador de 38,09 horas técnicas de supervisão despendidas a cada Técnico de Campo, via trabalho de ATeG.



Fonte: GATER

Duração da Capacitação Técnica de Produtores com ações de FPR na Abrangência dos programas de ATeG

Utilidade: Seve para medir o tempo despendido com a capacitação técnica dos produtores em ações de FPR, envolvendo o público beneficiário da Assistência Técnica e Gerencial do SENAR

Metodologia de cálculo: Dividir o número de horas despendidas com a capacitação técnica dos produtores em ações de FPR, pelo número de ações de FPR realizadas junto ao público de ATeG.

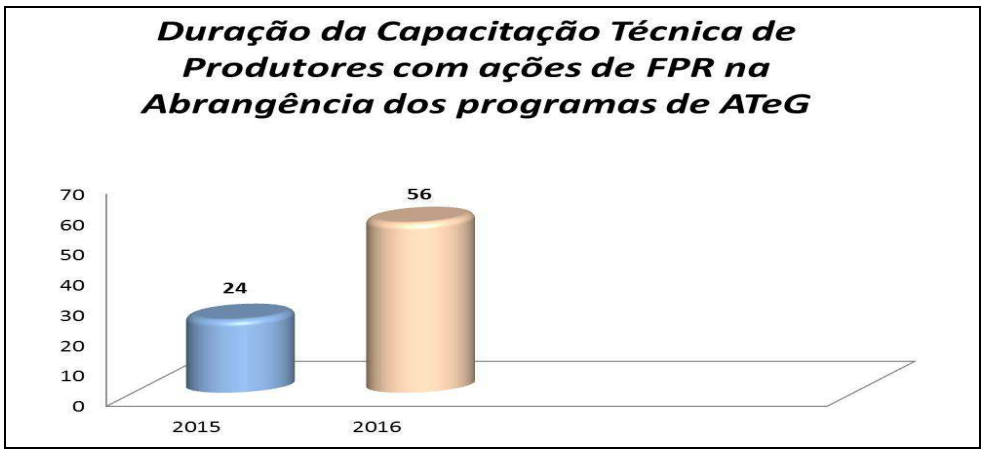
Número de horas despendidas com a capacitação técnica dos produtores, via ações de FPR: 1.456 horas-aula

Número de as ações de FPR nas áreas de trabalho de ATeG: 26 ações

Resultado do Indicador**:** 56 horas-aula por ação de FPR foram despendidas com Capacitação Técnica, dentro dos programas de ATeG do SENAR

Análise crítica sobre o indicador: As ações de FPR dispendidas junto ao público da ATeG, atingiram uma carga horária média de 56 horas-aula. Essas ações de capacitação técnica realizadas concomitantemente com as de ATeG, permitiram a melhoria substancial do padrão tecnológico assumido por cada beneficiário, contribuindo ainda nas transformações significativas implementadas nos processos de produção e gerenciamento de cada Unidade Produtiva pelos beneficiários.

A capacitação técnica complementar dos beneficiários das ações de ATeG, é um dos 5 componentes indispensáveis da Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial trabalhada pelo SENAR, e constitui, também, um dos elementos que faz a diferença, quando se busca alcançar as metas pactuadas por ocasião do planejamento estratégico, entre o Técnico de Campo e o gestor da propriedade.



Fonte: GATER

5 – GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR – Administração Regional do Maranhão possui a seguinte composição: Conselho Administrativo e Conselho Fiscal Regional.

5.1. Descrição das estruturas de governança

5.1.1. Conselho Administrativo

Base Normativa: Seção I, Artigo 6º, do Regimento Interno do SENAR – AR/MA.

Estrutura**:** O Conselho Administrativo será indicado pelo período de 03 (três) anos, devendo o mandato dos Conselheiros ter duração coincidente com o mandato da Diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária (FAEMA), composto por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes e está assim estruturado:
I – O Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão, que será seu Presidente nato;
II – 01 (um) representante do SENAR – Administração Central;
III- O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão;
IV – 02 (dois) representantes das Classes Produtoras.
Parágrafo Primeiro – na ausência do Presidente da FAEMA, a presidência do Conselho Administrativo será exercida por seu suplente, o 1º Vice-Presidente da FAEMA.
Parágrafo segundo – os representantes das Classes Produtoras serão indicados pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Atribuições**:** Ao Conselho Administrativo compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central.

5.1.2. Superintendência

Base Normativa: Seção II, Artigo 9º e 10, do Regimento Interno do SENAR – AR/MA.
Estrutura: Gerencia de Formação Profissional: 01 (um) Gerente: Coordenadoria de Formação Inicial e Continuada e Programas Especiais; Coordenadoria de Supervisão e Certificação. Gerencia de Promoção Social e Educação Formal: Coordenadoria de Promoção Social e Coordenadoria de Educação Formal. Gerencia de Assistência Técnica e Extensão Rural: Coordenadoria De Assistência Técnica e Projetos e Coordenadoria de Promoção do Agronegócio.
Gerencia Administrativa: 01 (um) Gerente: Coordenadoria de Tecnologia da Informação, Coordenadoria de Recursos Humanos e Coordenadoria de Compras, Material e Patrimônio; Gerencia Financeira: 01 (um) Gerente: Coordenadoria de Finanças e Orçamento; Assessoria: Técnica; Planejamento; Jurídica; Arrecadação e Comunicação.

Atribuições**:** A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional do Estado do Maranhão e será dirigido por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

5.1.3. Conselho Fiscal Regional

Base Normativa: Seção III, Artigos 14 e 15, do Regimento Interno do SENAR.

Estrutura: O Conselho Fiscal Regional é composto por 03 (três) membros titulares e iguais números de suplentes, indicados, um pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão, um pelo SENAR – Administração Central e um pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão, para mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo.

Atribuições: Compete ao Conselho Fiscal Regional:

Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, examinar e emitir pareceres sobre o balanço geral e demais demonstrações financeiras.

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

Quadro 5.2.1. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo

Conselho Administrativo			
Presidente: Raimundo Coelho de Sousa (FAEMA)			
Membros		Período de Gestão (Triênio)	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Matheus Ferreira Pinto da Silva	Benedito Valter de Oliveira Moura	2015-2018	SENAR Nacional
Francisco de Jesus Silva	Ângela Maria de Sousa Silva	2015-2018	FETAEMA
Rosimeire de Freitas Barros	Leonilson Serrão Araújo	2015-2018	Classes Produtoras
Raimundo Arouche Santos	Eleozar Alves Carneiro	2015-2018	Classes Produtoras

Quadro 5.2.2. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal Regional

Conselho Fiscal Regional			
Presidente**:** João Batista da Silva (SENAR-AR/MA) **/** Suplente: José Henrique Magalhães Sobrinho (Classes Produtoras)			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
José Chateó Brian Costa Rêgo	Rosmari Barbosa Malheiros	2015-2018	FETAEMA
João Batista da Silva	Diolindo Silva Pinto	2015-2018	SENAR Nacional

5.3. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

O Conselho Administrativo tem composição tripartite, sendo composto pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão que é seu Presidente nato; um representante do SENAR – Administração Central; o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão; dois representantes das Classes Produtoras, não havendo, portanto, vínculo empregatício com o SENAR. Aos Conselheiros que participam das reuniões são pagos Jetons.

O Conselho Administrativo reúne-se quadrimestralmente, em sessões ordinárias e, em caráter extraordinário quando necessário.

Aos Conselheiros do Conselho Fiscal Regional são pagos Jetons por participação nas sessões ordinárias e às extraordinárias, quando necessárias, sendo as reuniões também quadrimestrais, para a entrega das Peças Orçamentárias.

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR Maranhão
A escola da vida no campo

6 - ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

6.1. Gestão de Pessoas

6.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 6.1.1.1. Força de Trabalho — Situação apurada em 31/12/2016

Tipologias dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Empregados em Cargos Efetivos	37	34	03	00
2. Empregados com Contratos Temporários	0	01	01	00
3. Total de Empregados (1+2)	37	35	04	00

Fonte: Sistema RM Labore - SRH

Quadro 6.1.1.2. Distribuição da Lotação Efetiva — Situação apurada em 31/12/2016

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1.Empregados em Cargos Efetivos	14	20
2.Empregados com Contratos Temporários	00	01
3. Total de Empregados (1+2)	14	21

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

Quadro 6.1.1.3. Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Tipologias das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funções Gratificadas				
1.1. Empregados de Carreira Vinculados a Unidade	06	06	00	00
1.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	00	00	00	00
2. Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)	06	06	00	00

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR Maranhão
A escola da vida no campo

6.1.2. Demonstrativo das despesas com Pessoal

Quadro 6.1.2.1. Despesas com Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total
			Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis	
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2016	2.284.201,64	-	-	229.801,74	0	2.514.003,38
	2015	1.552.937,30	0	162.118,91	281.691,19	0	1.996,747,40
Empregados ocupantes de Funções gratificadas							
Exercícios	2016	1.263.954,47	211.728,56	0	192.543,60	0	1.668.231,63
	2015	895.959,93	148.883,15	37.549,80	106.346,88	0	1.188.739,76
Empregados com Contrato Temporário							
Exercícios	2016	44.865,05	-	-	15.556,08	0	60.421,13
	2015	583.279,76	0	186.677,84	332.713,14	0	1.102670,71

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Não existem risco que possam comprometer a gestão de pessoas, pois ainda no exercício de 2014 a UPC realizou processo seletivo público que dotou a UPC de pessoas capacitadas no intuito de não comprometer sua missão institucional e seus objetivos, pois os fatores como aposentadoria e eventuais afastamentos não tem ocorrido nos últimos exercícios, a quantidade de funcionários nas áreas meio e fim estão dentro do permitido no Regulamento de Pessoal. Vale ressaltar que a UPC disponibiliza quando necessários cursos/treinamentos visando a capacitação/atualização de seu corpo funcional.

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

6.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura.

6.2.1. Informações sobre os imóveis locados de terceiros.

Desde a sua fundação até a data atual o SENAR Maranhão funciona em um prédio locado da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão situado a Rua Humberto de Campos 185, Centro, em São Luís, por questões de economicidade, são órgãos ligados por dispositivos estatutários e tal fato dá-se porque a unidade prestadora de conta não dispõe de recursos financeiros para construção de prédio próprio e por questão operacional optou-se por permanecer no imóvel ora locado, as pequenas adequações ambientais e sua manutenção são bancadas pelo locador. O valor mensal pago a proprietária do imóvel foi de R$ 12.591,00 conforme processo de dispensa de licitação e sua gestão dá-se conforme cláusulas contratuais. A UPC mantem contrato de aluguel de um imóvel destinado a guarda de material instrucional do Programa PRONATEC em virtude do almoxarifado não comportar o grande volume desses materiais, o valor desse aluguel é de R$ 1.000,00 (mês) pago com recursos do Programa PRONATEC até o mês de Julho/2016, quando o Programa foi encerrado e a partir desta data o aluguel foi pago com recursos da UPC, devido haver ainda grande quantidade de material que ficou no imóvel alugado por recomendação da Administração Central.

A Unidade Prestadora de Conta, também mantem contrato de aluguel para funcionamento dos Polos do Programa Rede e-Tec com os Sindicatos Rurais dos municípios de Colinas no valor de R$ 1.500,00 (mensais), Balsas R$ 2.000,00 (mensais) e Chapadinha R$ 1.500,00 (mensais).

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

6.3. Gestão da tecnologia da informação

6.3.1. Principais sistemas de informações

Quadro 6.3.1.1. Relação de Sistemas

Sistemas	Função	Usuários
Power Print Informática	Sistema de Controle de Eventos/Cheques/Veículos	Administração Regional
SEO	Sistema de Elaboração Orçamentária	Administração Central e Administração Regional
RM TOTVS	Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Financeira.	Administração Regional
SGBF	Sistema de Gestão de Bolsa Formação - Pronatec	Administração Central e Administração Regional

Os serviços manutenção dos programas TOTVS e POWER PRINT são feitos pela UPC com custo anual sendo o seguinte: TOTVS R$ 31.398,86 - POWER PRINT R$ 15.000,00

Os programas SEO e SGBF/GAS tem sua manutenção custeada pelo SENAR NACIONAL.

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1. Canais de acesso do cidadão

O SENAR - AR/MA disponibiliza os seguintes canais de acesso do cidadão: Site, página no Facebook, Jornal informativo, Telefone. A UPC sempre responde a sociedade as questões e duvidas apresentadas através de seus canais de relacionamento, mas, não registra dados estatísticos e gerenciais sobre sua quantidade.

7.2. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O Site do SENAR - AR /MA, www.senar-ma.org.br presta essas informações à sociedade.

8 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1. Desempenho financeiro do exercício

A gestão financeira da UPC no exercício de 2016, levando-se em consideração as ações inicialmente programadas/reprogramadas e executadas teve seu desempenho, em comparação ao exercício anterior, prejudicado, pois, devido à crise econômica instalada no país em consequentemente nas unidades do sistema de menor porte, como o SENAR-MA, a retração da arrecadação tem se refletido com maior intensidade a ponto da Instituição fazer uso de suas reservas técnica para cumprimento dos compromissos assumidos perante seu público alvo. A arrecadação bruta do exercício de 2016, em comparação a do exercício de 2015, sofreu uma retração em termos nominais da ordem de 21,3 %, evidenciando desse modo certa dificuldade da UPC no sincronismo regular em seu fluxo financeiro.

As informações e demonstrações contábeis da UPC estão disponibilizadas na seção de apêndices e anexos.

8.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor da aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseado na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

8.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Encontra-se em processo de elaboração pelo SENAR – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, o Regulamento de Apuração de Custos das ações. Após aprovação do Regulamento, será desenvolvido sistema para apuração de custos, no âmbito do SENAR.

8.4. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.

Peças Contábeis – Lei nº 6.404/76 - as peças abaixo citadas estão anexas ao Relatório no item 10 – Anexos e Apêndices**.**

Balanço Patrimonial, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Nota Explicativa, Parecer do Conselho Fiscal da Regional, Parecer do Conselho Administrativo da Regional, Termo de Conferencia dos Valores em Caixa e Demonstração do Resultado do Exercício e Declaração da Coordenadoria de Recursos Humanos.

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 9.1.1. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.483/2015-6	6781/2016	1.7.1.1		17/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão.				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1.1. Incorreções na elaboração do Rol de Responsáveis, as quais afrontam o disposto nos arts. 10 e 11 da Instrução Normativa (IN) – TCU 63, de 1º de setembro de 2010, a saber:				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As informações não foram inseridas por equívoco. Nos relatórios de Gestão do ano posterior e neste, que se refere ao exercício 2016, constam, de forma completa, as informações de caráter obrigatório.				

Quadro 9.1.2. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.483/2015-6	6781/2016	1.7.1.1.1.		17/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão.				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1.1.1. inclusão indevida de membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal do Senar/MA, bem como de titular/substituto de cargos de direção no nível de hierarquia não imediatamente inferior e sucessivo ao do dirigente máximo da UJ, para fins de julgamento a que se refere o art. 16 da Lei 8.443/1992 (art. 10 da IN – TCU 63/2010);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As informações foram inseridas por equívoco. No relatório de Gestão do ano posterior e neste, que se refere ao exercício 2016, houve a regularização, de modo a permitir o julgamento de quem de direito.				

Quadro 9.1.3. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.483/2015-6	6781/2016	1.7.1.1.2		17/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão.				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1.1.2. ausência das seguintes informações:				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As informações faltantes, contidas nos subitens 1.7.1.1.2.1, 1.7.1.1.2.2, 1.7.1.1.2.3 e 1.7.1.1.2. passaram a constar do relatório do exercício posterior e, inclusive, neste que se refere ao exercício 2016.				

Quadro 9.1.4. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.483/2015-6	6781/2016	1.7.1.1.2.1.		17/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão.				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1.1.2.1. indicação dos períodos de gestão, por cargo ou função (art. 11, inciso III, da IN – TCU 63/2010);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As informações, contidas no subitem 1.7.1.1.2.1 passaram a constar, de forma adequada, no relatório do exercício posteriores e neste, que se refere ao exercício 2016, demostrando perfeitamente o período da gestão de cada dirigente.				

Quadro 9.1.5. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.483/2015-6	6781/2016	1.7.1.1.2.2		17/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão.				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1.1.2.2. identificação dos atos formais de nomeação, designação ou exoneração, incluindo a data de publicação no Diário Oficial da União ou em documento de divulgação pertinente (art. 11, inciso IV, da IN – TCU 63/2010);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Nos relatórios dos exercícios posteriores a 2014, inclusive neste que se refere ao exercício 2016, os atos formais de designação foram devidamente relacionados.				

Quadro 9.1.6. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.483/2015-6	6781/2016	1.7.1.1.2.3		17/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão.				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1.1.2.3. endereço residencial completo e de correio eletrônico dos responsáveis (art. 11, incisos V e VI, da IN – TCU 63/2010);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
No relatório do exercício posterior, inclusive neste que se refere ao exercício 2016, os atos formais de designação foram relacionados.				

Quadro 9.1.7. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.483/2015-6	6781/2016	1.7.1.1.2.		17/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Maranhão.				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1.2. ausência de anotações no Relatório de Gestão previstas em normativo, em afronta aos itens 4.1, 5.1, 5.3 e 9.1 da Parte C do Anexo II da Decisão Normativa – TCU 134, de 4 de dezembro de 2013, que tratam, respectivamente: (i) das análises e justificativas das oscilações significativas da arrecadação, (ii) dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos, (iii) de medidas relacionadas à desoneração da folha de pagamento prevista no art. 7º da Lei 12.546/2011 e no art. 2º do Decreto 7.828/2012, e (iv) da demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade de dano aos cofres da entidade;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
De fato, não constou, por equívoco, as informações apontadas no item. As análises e justificativas das oscilações significativas da arrecadação, quando estas ocorrerem, serão apontadas no relatório do exercício respectivo. A arrecadação do SENAR é cíclica e acompanha a evolução da comercialização dos produtos agropecuários, que varia conforme o período agrícola de safra/entressafra. Em caso de variação significativa do ciclo serão realizados os apontamentos devidos. Em caso negativo constará a informação de que a flutuação da arrecadação não foi merecedora de apontamento. No que toca a indicadores gerenciais de recursos humanos a Regional ainda não os adotou. Encontra-se em andamento um estudo sobre o Regulamento de Pessoal da Regional que deverá culminar com alteração no quadro de funcionários e possibilitará a escolha de indicadores para a análise comparativa do desempenho da instituição nessa área da gestão. Sobre adoção das medidas para apurar eventuais danos ao cofre da entidade, no que se refere a apuração de perdas na contratação da empresa Marencanto Viagens e Turismo, foi contratada uma contadora externa que realizou o levantamento do montante devido e encontra-se em andamento a cobrança administrativa da empresa. Em caso de insucesso da medida administrativa será levada à termo a medida judicial para busca dos valores indicados no relatório do contador.				

9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Sobre adoção das medidas para apurar eventuais danos ao cofre da entidade, no que se refere a apuração de perdas na contratação da empresa Marencanto Viagens e Turismo, especificada no relatório do exercício 2014, foi aberto um processo administrativo, sendo contratada uma contadora externa que realizou o levantamento do montante devido e encontra-se em andamento a cobrança administrativa da empresa. Em caso de insucesso da medida administrativa será levada à termo a medida judicial para busca dos valores indicados no relatório do contador**.**

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR
Maranhão
A escola da vida no campo

10. ANEXOS E APÊNDICES

Balanço Patrimonial.

Balanço Orçamentário (Quadro Comparativo Orçado x Realizado)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Demonstração dos Fluxo de Caixa.

Termo de Conferencia dos Valores em Caixa.

Demonstração do Resultado do Exercício.

Nota Explicativa.

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em reais)

	2016	2015		2016	2015
ATIVO			**PASSIVO**		
CIRCULANTE	**5.141.246,30**	**5.035.032,49**	**CIRCULANTE**	**4.137.810,25**	**1.346.416,95**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**1.101.703,26**	**3.974.104,36**	**OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO**	**4.137.810,25**	**1.346.416,95**
Caixa			Consignações s/Folha Pagamento		
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprio	0,00	0,00	Obrig.Previdenciárias/Trabalhistas		
Bancos Conta Convênios - Rec. Convên	108.528,44	1.033,26	INSS	105.294,81	66.739,89
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios	905.368,55	3.068.964,24	FGTS	15.858,87	7301,17
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios	87.806,27	904.106,86	IRRF	103.690,30	86.550,45
			PIS	7.480,91	5.191,51
REALIZÁVEL CURTO PRAZO					
Contas a Receber	3.697.408,34	200.000,00	CSLL/COFINS/PIS	126,25	113,32
Adiantamentos a Terceiros	200,00	313.800,00	Fornecedores de Bens e Serviços	336.147,22	145.269,56
Antecipações a Empregados			Relações entre Unidades	200.000,00	
Bens e Valores	341.934,70	547.128,13	Convênios a Realizar	116.920,46	897.763,23
			Contrato e termo deAdesão a Realizar	3.101.820,80	
			Provisões Trabalhistas	150.470,63	137.487,82
NÃO CIRCULANTE	**438.651,99**	**428.833,13**	**NÃO CIRCULANTE**		
IMOBILIZADO	**438.651,99**	**428.833,13**	**PATRIMÔNIO LIQUIDO**	**1.442.088,04**	**4.117.448,67**
Bens Tangíveis	1.190.466,31	1.034.211,31	PATRIMÔNIO SOCIAL	**1.442.088,04**	**5.438.507,66**
Bens Móveis	1.190.466,31	1.034.211,31	Resultado Acumulado	**4.117.448,67**	**5.438.507,66**
(-) Depreciações Acumuladas	751.814,32	605.378,18	Resultado do Exercício	2.675.360,63	1.321.058,99
TOTAL DO ATIVO	**5.579.898,29**	**5.463.865,62**	**TOTAL DO PASSIVO + PL**	**5.579.898,29**	**5.463.865,62**

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
PRESIDENTE
CPF 038.048.013-15

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
CONTABILIDADE
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR

AR MARANHÃO

CNPJ: 04.298.388/0001-00

SEO

Emissão: 08/05/2017 11:06

QUADRO COMPARATIVO ORÇADO X REALIZADO
EXERCÍCIO: 2016 - TERCEIRO QUADRIMESTRE

RECEITAS	ORÇAMENTO ANO	ORÇADO QUADRIMESTRE	REALIZADO ANO	REALIZADO QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE		% REALIZAÇÃO	
					VARIAÇÃO R$	VARIAÇÃO %	ANO	QUAD.
1000.00.00 - RECEITAS CORRENTES	16.719.600,00	4.568.300,00	12.743.157,91	4.589.453,48	21.153,48	0,46	76,22	100,46
1200.00.00 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.300.000,00	3.140.000,00	7.601.870,63	1.916.805,55	-1.223.194,45	-38,96	81,74	61,04
1210.00.00 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9.300.000,00	3.140.000,00	7.601.870,63	1.916.805,55	-1.223.194,45	-38,96	81,74	61,04
1210.39.00 - CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	4.300.000,00	140.000,00	3.711.972,69	904.826,46	764.826,46	546,30	86,32	646,30
1730.01.00 - RADI	5.000.000,00	3.000.000,00	3.889.897,94	1.011.979,09	-1.988.020,91	-66,27	77,80	33,73
1600.00.00 - RECEITAS DE SERVIÇOS	4.000.000,00	4.000.000,00	2.462.791,25	1.650.867,20	-2.349.132,80	-58,73	61,57	41,27
1600.16.00 - SERVIÇOS EDUCACIONAIS	4.000.000,00	4.000.000,00	2.462.791,25	1.650.867,20	-2.349.132,80	-58,73	61,57	41,27
1700.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.733.500,00	75.533,34	2.341.317,46	923.617,94	848.084,60	1.122,80	85,65	1.222,80
1760.00.00 - TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	2.733.500,00	75.533,34	2.341.317,46	923.617,94	848.084,60	1.122,80	85,65	1.222,80
1760.00.00 - TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	2.733.500,00	75.533,34	2.341.317,46	923.617,94	848.084,60	1.122,80	85,65	1.222,80
1900.00.00 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	686.100,00	-2.647.233,34	337.178,57	98.162,79	2.745.396,13	-103,71	49,14	-3,71
1990.00.00 - RECEITAS DIVERSAS	686.100,00	-2.647.233,34	337.178,57	98.162,79	2.745.396,13	-103,71	49,14	-3,71
1990.99.00 - OUTRAS RECEITAS	686.100,00	-2.647.233,34	337.178,57	98.162,79	2.745.396,13	-103,71	49,14	-3,71
TOTAL DAS RECEITAS	16.719.600,00	4.568.300,00	12.743.157,91	4.589.453,48				

DESPESA - SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO ANO	ORÇADO QUADRIMESTRE	REALIZADO ANO	REALIZADO QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE		% REALIZAÇÃO	
					VARIAÇÃO R$	VARIAÇÃO %	ANO	QUAD.
122 - Administração Geral	2.428.000,00	629.066,66	2.602.828,04	1.016.809,17	387.742,51	61,64	107,20	161,64
0750 - Apoio Administrativo	2.428.000,00	629.066,66	2.602.828,04	1.016.809,17	387.742,51	61,64	107,20	161,64
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	644.000,00	173.333,32	647.327,71	319.918,78	146.585,46	84,57	100,52	184,57
3 - Outras Despesas Correntes	644.000,00	173.333,32	647.327,71	319.918,78	146.585,46	84,57	100,52	184,57
1 - Recursos Próprios	644.000,00	173.333,32	647.327,71	319.918,78	146.585,46	84,57	100,52	184,57
8777 - Pag. de Pessoal e Encargos Social e Trabalhistas - Área	1.784.000,00	455.733,34	1.955.500,33	696.890,39	241.157,05	52,92	109,61	152,92
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.784.000,00	455.733,34	1.955.500,33	696.890,39	241.157,05	52,92	109,61	152,92

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR

AR MARANHÃO

CNPJ: 04.298.388/0001-00

SEO

Emissão: 08/05/2017 11:06

QUADRO COMPARATIVO ORÇADO X REALIZADO
EXERCÍCIO: 2016 - TERCEIRO QUADRIMESTRE

DESPESA - SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO ANO	ORÇADO QUADRIMESTRE	REALIZADO ANO	REALIZADO QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE		% REALIZAÇÃO	
					VARIAÇÃO R$	VARIAÇÃO %	ANO	QUAD.
1 - Recursos Próprios	1.784.000,00	455.733,34	1.955.500,33	696.890,39	241.157,05	52,92	109,61	152,92
301 - Atenção Básica	93.500,00	25.300,00	85.063,30	42.887,77	17.587,77	69,52	90,98	169,52
0100 - Assistência ao Trabalhador	93.500,00	25.300,00	85.063,30	42.887,77	17.587,77	69,52	90,98	169,52
8703 - Assist. Médica e Odonto. a servidores, empregados e seus	93.500,00	25.300,00	85.063,30	42.887,77	17.587,77	69,52	90,98	169,52
3 - Outras Despesas Correntes	93.500,00	25.300,00	85.063,30	42.887,77	17.587,77	69,52	90,98	169,52
1 - Recursos Próprios	93.500,00	25.300,00	85.063,30	42.887,77	17.587,77	69,52	90,98	169,52
306 - Alimentação e Nutrição	40.300,00	10.300,00	44.921,26	19.873,89	9.573,89	92,95	111,47	192,95
0100 - Assistência ao Trabalhador	40.300,00	10.300,00	44.921,26	19.873,89	9.573,89	92,95	111,47	192,95
8705 - Auxílio-Alimentação a Servidores e Empregados	40.300,00	10.300,00	44.921,26	19.873,89	9.573,89	92,95	111,47	192,95
3 - Outras Despesas Correntes	40.300,00	10.300,00	44.921,26	19.873,89	9.573,89	92,95	111,47	192,95
1 - Recursos Próprios	40.300,00	10.300,00	44.921,26	19.873,89	9.573,89	92,95	111,47	192,95
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	1.489.300,00	533.100,00	503.991,51	313.509,43	-219.590,57	-41,19	33,84	58,81
0100 - Assistência ao Trabalhador	3.300,00	1.766,66	15.691,51	1.639,55	-127,11	-7,20	475,50	92,81
8706 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	3.300,00	1.766,66	2.200,52	988,68	-777,98	-44,04	66,68	55,96
3 - Outras Despesas Correntes	3.300,00	1.766,66	2.200,52	988,68	-777,98	-44,04	66,68	55,96
1 - Recursos Próprios	3.300,00	1.766,66	2.200,52	988,68	-777,98	-44,04	66,68	55,96
8707 - Assitência Social a Servidores	0,00	0,00	13.490,99	650,87	650,87	0,00	0,00	0,00
3 - Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	13.490,99	650,87	650,87	0,00	0,00	0,00
1 - Recursos Próprios	0,00	0,00	13.490,99	650,87	650,87	0,00	0,00	0,00
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	1.486.000,00	531.333,34	488.300,00	311.869,88	-219.463,46	-41,30	32,86	58,70
8788 - Promoção Social Rural	1.486.000,00	531.333,34	488.300,00	311.869,88	-219.463,46	-41,30	32,86	58,70
3 - Outras Despesas Correntes	1.486.000,00	531.333,34	488.300,00	311.869,88	-219.463,46	-41,30	32,86	58,70
1 - Recursos Próprios	1.486.000,00	531.333,34	488.300,00	311.869,88	-219.463,46	-41,30	32,86	58,70
333 - Empregabilidade	12.668.500,00	3.370.533,34	12.015.332,46	5.195.579,27	1.825.045,93	54,15	94,84	154,15

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR

AR MARANHÃO

CNPJ: 04.298.388/0001-00

SEO

Emissão: 08/05/2017 11:06

QUADRO COMPARATIVO ORÇADO X REALIZADO
EXERCÍCIO: 2016 - TERCEIRO QUADRIMESTRE

DESPESA - SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO ANO	ORÇADO QUADRIMESTRE	REALIZADO ANO	REALIZADO QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE		% REALIZAÇÃO	
					VARIAÇÃO R$	VARIAÇÃO %	ANO	QUAD.
0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador	12.668.500,00	3.370.533,34	12.015.332,46	5.195.579,27	1.825.045,93	54,15	94,84	154,15
8729 - Qualificação Profissional na Área de Agropecuária e	12.668.500,00	3.370.533,34	12.015.332,46	5.195.579,27	1.825.045,93	54,15	94,84	154,15
1 - Pessoal e Encargos Sociais	4.317.500,00	957.933,34	4.093.815,10	1.496.326,04	538.392,70	56,20	94,82	156,20
1 - Recursos Próprios	3.783.500,00	1.690.600,00	3.843.167,14	1.472.110,17	-218.489,83	-12,92	101,58	87,08
2 - Recursos de Terceiros	534.000,00	-732.666,66	250.647,96	24.215,87	756.882,53	-103,31	46,94	-3,31
3 - Outras Despesas Correntes	8.121.000,00	2.329.700,00	7.921.517,36	3.699.253,23	1.369.553,23	58,79	97,54	158,79
1 - Recursos Próprios	5.921.500,00	1.521.500,00	5.831.236,77	2.799.851,16	1.278.351,16	84,02	98,48	184,02
2 - Recursos de Terceiros	2.199.500,00	808.200,00	2.090.280,59	899.402,07	91.202,07	11,28	95,03	111,28
4 - Investimentos	230.000,00	82.900,00	0,00	0,00	-82.900,00	-100,00	0,00	0,00
1 - Recursos Próprios	230.000,00	82.900,00	0,00	0,00	-82.900,00	-100,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESA	16.719.600,00	4.568.300,00	15.252.136,57	6.588.659,53				
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMPLEMENTARES								
999 - Informações Contábeis Complementares		0,00	342.481,14	113.858,75	113.858,75	0,00	0,00	0,00
1 - Depreciação		0,00	158.805,11	54.632,72	54.632,72	0,00	0,00	0,00
2 - Baixa de Bens		0,00	7.526,03	7.526,03	7.526,03	0,00	0,00	0,00
3 - Investimentos (Aquisição de Bens Imobilizado e Intangível)		0,00	176.150,00	51.700,00	51.700,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (DESPESA + INVESTIMENTOS)	16.719.600,00	4.568.300,00	15.594.617,71	6.702.518,28				

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR

AR MARANHÃO

CNPJ: 04.298.388/0001-00

SEO

Emissão: 08/05/2017 11:06

QUADRO COMPARATIVO ORÇADO X REALIZADO
EXERCÍCIO: 2016 - TERCEIRO QUADRIMESTRE

DESPESA - SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO ANO	ORÇADO QUADRIMESTRE	REALIZADO ANO	REALIZADO QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE		% REALIZAÇÃO	
					VARIAÇÃO R$	VARIAÇÃO %	ANO	QUAD.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
Presidente
CPF: 038.048.013-15

ANTÔNIO LUIZ BATISTA DE FIGUEIREDO
Superintendente
CPF: 074.877.543-91

VALDINA PEREIRA COELHO
Contador
CRC: MA 1181
CPF: 929.701.843-20

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2014	**5.438.507,66**			**5.438.507,66**
Subvenções				
Ajustes de Exercícios Anteriores				0,00
Déficit/Superávit do Exercício			1.321.058,99	1.321.058,99
Saldo em 31/12/2015				**4.117.448,67**

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2015	**4.117.448,67**			**4.117.448,67**
Subvenções				
Ajustes de Exercícios Anteriores				0,00
Déficit/Superávit do Exercício			2.675.360,63	2.675.360,63
Saldo em 31/12/2016				**1.442.088,04**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
PRESIDENTE
CPF 038.048.013-15

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
CONTABILIDADE
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007
Exercício findo em 31/12/2016

		31 de dezembro	
		31/12/2016	**31/12/2015**
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit / Déficit do Exercício		**-2.675.360,63**	**-1.321.058,99**
Ajustes por:			
(+) Depreciação		158.805,11	135.200,97
(-) Baixa de Bens		12.368,97	
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	(+)	-2.528.924,49	-1.185.858,02
Variações no Ativo	(-)	**2.978.614,91**	**178.610,76**
Contas a Receber		3.497.408,34	
Dotações a Receber			
Adiantamento a Terceiros		-313.600,00	273.700,00
Adiantamento a Empregados			
Valores Recuperáveis		0,00	0,00
Devedores Diversos			
Estoques de Consumo		-205.193,43	-95.089,24
Despesas Antecipadas			
Variações no Passivo	(+)	**2.791.393,30**	**221.929,01**
Obrigações C/Folha de Pagamento			
Consignações s/Folha de Pagamento			
Obrigações Previdenciárias e Tributárias		66.554,80	74.200,04
Obrigações Tributárias			
Fornecedores de Bens e Serviços		190.877,66	144.538,86
Relações entre Unidades		200.000,00	
Convênios a Realizar		-780.842,77	-85.481,81
Credores Diversos			
Contrato e Termo deAdesão a realizar		3.101.820,80	
Provisões Trabalhistas		12.982,81	88.671,92
Provisões Tributárias			
Contigências			
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(=)	**-2.716.146,10**	**-1.142.539,77**

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR - AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

(Em Reais)

		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		31/12/2016	**31/12/2015**
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado			
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado		156.255,00	74.133,00
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	**(-)**	**156.255,00**	**74.133,00**
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Recebimentos por Empréstimos			
(-) Pagamento de Empréstimos			
(+) Ajustes de exercicio anteriores		0,00	0,00
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	**(+)**	**0,00**	**0,00**
Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	**(=)**	**-2.872.401,10**	**-1.216.672,77**
Aumento (Redução)Líquida no Caixa e Equivalente de Caixa	**(=)**	**-2.872.401,10**	**-1.216.672,77**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	(-)	3.974.104,36	5.190.777,13
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**(+)**	**1.101.703,26**	**3.974.104,36**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
PRESIDENTE
CPF 038.048.013-15

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
CONTABILIDADE
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR
MARANHÃO

TERMO DE CONFERENCIA DOS VALORES EM CAIXA

Aos dez dias do mês de abril de 2017, nós abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal, juntamente com o Presidente, Gerente Financeiro e a Contadora da entidade, procedemos à verificação dos valores existentes em CAIXA do SENAR-AR-MARANHÃO correspondente ao exercício de 2016 constatamos a existência dos valores abaixo:

Valor em dinheiro..... R$ 0,00

Valor em cheque .....R$ 0,00

Outros valores.....R$ 0,00

São Luís, 10 de abril de 2017.

João Batista da Silva
Presidente Conselho Fiscal
Representante da FAEMA

Diolindo Silva Pinto
Membro Conselho Fiscal
Representante da Adm. Central

Raimundo Coelho de Sousa
Presidente CONSAD

Valdina Pereira Santos Coelho
Contadora

João Coimbra Neto
Gerente Financeiro

SENAR - *Serviço Nacional de Aprendizagem Rural*
Administração Regional do Maranhão
CGC(MF) 04.298.388/0001-00
Sede: Rua Humberto de Campos – 185 Altos – Centro
CEP 65.010-000 – Fones: (098) 231-0018 / 231-2919 – Fax: (098) 231-2537
São Luís-MA
e-Mail: senar@senar-ma.org.br

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/MA
CNPJ: 04.298.388/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em reais)

	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
Contribuições Sociais	**7.601.870,63**	**8.379.516,04**
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	5.932.740,66	4.286.628,44
(-) Serviços de Terceiros	6.127.339,51	5.057.593,71
(-) Material de Consumo	521.074,91	530.689,80
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	66.748,64	37.405,86
(-) Transferências de Contribuições Diversas		
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	263.304,30	274.997,26
(-) Despesas de Convênios / Prog. Mapito e Pronatec	2.340.928,55	3.627.165,18
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	166.331,14	135.198,21
(+) Receitas Financeiras	337.127,74	395.161,20
(+) Receita de Serviços	2.462.791,25	0,00
(+) Receitas Eventuais	2.341.317,46	3.653.942,23
(+) Receitas de Subvenções		
(+) Receitas de Convênio		200.000,00
SUPERÁVIT /DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**-2.675.360,63**	**-1.321.058,99**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RAIMUNDO COELHO DE SOUSA
PRESIDENTE
CPF 038.048.013-15

VALDINA PEREIRA SANTOS COELHO
CONTABILIDADE
CPF 929.701.843-20 CRC 1181-MA

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

SENAR
MARANHÃO

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR – AR/MA, é uma Entidade integrante do "Sistema S", com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, organizada e administrada pela Federação da Agricultura do Estado do Maranhão – FAEMA, sendo unidade vinculada ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –SENAR, porém com autonomia administrativa, nos termos da Lei 8.315, de 23 de dezembro de 1991, do Decreto 566, de 10 de junho de 1992.

O SENAR AR/MA tem como objetivo organizar, administrar e executar, no território do Estado do Maranhão, o ensino de Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos indivíduos que exercem a atividade rural e dos trabalhadores de agroindústrias e suas famílias, que atuem exclusivamente na produção primária.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a Lei 11.638/2007 e demais normas e comunicados técnicos urgentes editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1 Apuração do Resultado

As receitas e despesas foram lançadas de acordo com o regime de competência, separadas conforme a sua natureza e apresentadas no Demonstrativo de Superávit/Déficit do Exercício.

3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

As Aplicações Financeiras estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do Balanço.

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

3.3 Contas a Receber

As contas a receber correspondem a apropriação do valor da Contribuição Social a ser repassada pelo SENAR-Administração Central relativa à competência do mês de Dezembro de 2016, além do valor a receber proveniente de Contrato celebrado ente SENAR-MA e Governo do Estado do Maranhão.

3.4 Bens e Valores

Composto por materiais destinados ao consumo e manutenção das atividades operacionais da entidade avaliados pelo custo médio de aquisição.

4. Imobilizado

Os itens do Imobilizado são registrados ao custo de aquisição ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

5. Passivo da Entidade

Os principais passivos apresentados pela a entidade no exercício foram:

5.1 Obrigações Previdenciárias e Tributárias

Registra os encargos e obrigações a recolher, no que se refere às obrigações previdências e tributárias por parte da entidade, além dos valores retidos de funcionários e terceiros prestadores de serviços no mês de dezembro 2016.

5.2 Fornecedores de Bens e Serviços

Apresenta o somatório das contas destinadas ao registro de obrigações a pagar, relativas a fornecimento de materiais e bens, e prestação de serviços.

5.3 Provisões Trabalhistas

Neste grupo foram registrados mensalmente as provisões trabalhistas para férias e 13º salário, incluindo os encargos sociais.

6. Patrimônio Social

A rubrica "Patrimônio Social" é representada pelos superávits e déficits acumulados.

Valdina P. Santos Coelho
CPF: 929.701.843-20
CRC-MA 1181

SENAR - AR/MA
Antonio Luis B. de Figueiredo
Superintendente